Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.684

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 192

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 5791

O MOMENTO EUROPEU

UMA HORA GRAVE

Sir Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado inglez, estudando o plano de acção da "home fleet" com o almirante Jellicoe, commandante em chefe da esquadra, e o segundo commandante, vice-almirante Madden.

A perseguição aos allemães continúa formidavel

LONDRES, 16 — (Directo) — As forças alliadas proseguem no seu violento ataque ao inimigo, que continúa recuando.

O boato que aqui circulou, de que as tropas prussianas, commandadas pelo Kronprinz haviam bombardeado, com vantagem, a cidade de Verdun, foi officialmente desmentido, sabendo-se que ellas foram derrotadas e que se retiram agora precipitadamente, em direcção a Metz.

Depois de renhidos encontros com a ala esquerda dos francezes, os allemães foram desalojados da linha fortificada Soissons - Compiégne, recuando muitos kilometros, para novamente offerecerem resistencia entre Saint - Gobain e Rethel, onde está travada uma grande batalha.

Por sua vez, os exercitos do general French avançam apressadamente em direcção a Rethel, afim de cortarem a retirada do inimigo, envolvendo-o em duas linhas de fogo.

Tambem nas margens do Marne, onde se concentraram os exercitos do general Hansen e do herdeiro da Baviera, rechassados das posições que occupavam nas proximidades de Reims, está travado um sério combate com os francezes, cuja infanteria tem feito varias cargas de baioneta para auxiliar as manobras da artilheria que vae avançando sempre num vigoroso ataque ao inimigo.

Os exercitos alliados continuam em contacto com o inimigo em toda a linha

Paris, 16. — O communicado official, fornecido á imprensa, hontem, á noite, não traz detalhes sobre as operações realizadas durante o dia, limitando-se a dizer que as tropas alliadas estão em contacto com o inimigo em toda a linha, proseguindo a avançada das tropas francezas, entre o Meuse e Argone. (*Havas.*)

Desmente-se o ataque de Verdun pelas tropas allemãs

Paris, 16. — Um communicado official, fornecido hontem, de tarde, aos jornaes, diz serem absolutamente inexactas as noticias dadas repetidas vezes pela agencia officiosa allemã Wolff, sobre o cerco de Verdun pelo exercito do Kronpinz e o bombardeio da praça.

Verdun jámais foi atacada, e o forte de Troyon, que soffreu repetidos bombardeios, não pertence ás linhas de Verdun, mas sim á defesa dos altos do Meuse.

O communicado affirma que, apezar de violentamente bombardeado, Troyon resistiu á investida dos allemães, que, desde o dia 14, bombardearam as vizinhanças do forte.

Na ala direita não houve alterações sensiveis. (*Havas.*)

A ala direita allemã combate com vigor

Londres, 16. (Via Nova York.) — Communicações officiaes informam que a ala direita allemã está combatendo com todo o vigor.

Os allemães estão detidos pelos francezes, que avançam, victoriosamente.

Os servios repelliram os austriacos em toda a linha.

A posição dos servios em Semlin não corre o menor perigo. (*Havas.*)

Reims reoccupada pelos francezes

Londres, 16. — Foi annunciada officialmente a reoccupação de Reims pelas tropas francezas.

A legação da Servia recebeu um communicado official, dizendo que, actualmente, estão na Hungria 150.000 servios, que proseguem em vigorosa offensiva contra os austriacos.

A ala esquerda prussiana está recuando

Paris, 16. — As forças allemães de oéste e do centro continuam a resistir, ao norte de Reims e Chalons. A ala esquerda prussiana, porém, está recuando sensivelmente. (*Havas.*)

Os allemães occupam ainda uma forte posição na linha norte

Londres, 16. — O "Press Bureau", hontem, de tarde, forneceu uma nota aos jornaes, dizendo que o inimigo occupava ainda uma forte posição, na linha de norte, proseguindo o combate em toda a frente dos dois exercitos. (*Havas.*)

A EXPEDIÇÃO INGLEZA

Soldados escossezes desembarcando em Boulogne

Ouvimos que o ministro do Exterior solicitou do nosso ministro na Allemanha informações sobre os máos tratos infligidos por subditos daquella nação á familia do desembragador Virgilio de Sá Pereira, que ali se encontrava fazendo estação de aguas.

Essa familia, já tivemos occasião de dizer, referido por pessoas chegadas recentemente, de Berlim, a bordo do "Tubantia", fora prisioneira dos allemães, accusada do crime de espionagem, tendo sido recolhida a prisão onde soffreu os maiores vexames, e só por milagre, não foi fuzilada.

A situação propriamente militar das potencias belligerantes não se modificou de hontem para hoje. Os telegrammas falam em novas victorias dos alliados e dos russos. Ellas eram previstas e terão fatalmente de se succeder até que a Allemanha possa tomar de novo a grande offensiva sobre a França, coisa tão acariciada pelo estado-maior a cuja frente se encontra o grande von Moltke.

A Turquia resolveu declarar a neutralidade no conflicto. Não era de esperar outra coisa dos seus actuaes estadistas. Deliberar de modo differente seria arriscar-se a ser definitivamente expulsa da Europa. Mais do que isso: corresponderia a desprezar os mais elementares conselhos da experiencia. Nos tempos do prestigio allemão, a Turquia deveu a sua diminuição no continente europeu ao facto de se nortear mais ou menos segundo as conveniencias da Wilhelmstrasse. Por que carga d'agua iria ella agora obedecer a mesma linha de conducta, que lhe foi tão fatal?

Na Italia, cresce de importancia o movimento em favor da Triplice Entente. Os ultimos centros a manifestar-se a respeito foram os radicaes. Isso significa simplesmente que cada vez mais o sr. Salandra perde o terreno, no qual resolveu resistir á declaração de guerra á Austria.

Os austriacos estão se entrincheirando no caminho de Budapest

LONDRES, 16 (Havas) — Nos meios servios desta capital annuncia-se que os austriacos estão se entrincheirando em todos os pontos estrategicos dos caminhos que levam a Budapest, afim de oppôr resistencia ao avanço das tropas servias que caminham para a Hungria.

Nos mesmos circulos acredita-se na possibilidade da proxima juncção das forças servias e russas.

A Inglaterra e a neutralidade argentina

Buenos Aires, 16 (Americana) — O dr. José Luiz Muratore, ministro do Exterior, respondendo a nota do encarregado de Negocios da Inglaterra, em que chamava a sua attenção para a conducta de alguns vapores allemães, que estão compromettendo a neutralidade declarada pela Republica Argentina, em relação ao conflicto europeu, declarou que serão applicadas as penas estabelecidas pela lei, aos vapores *Cap Trafalgar* e *Granada*.

Logo que esses vapores regressem ao porto de Buenos Aires, ser-lhes-á cassada a matricula, por terem desrespeitado a neutralidade, em aguas argentinas, vindo abastecer-se de carvão e viveres, para levarem aos navios de guerra allemães.

O exercito do "Kronprinz" opera a debandada

LONDRES, 16 — (Directo) — Noticias procedentes de Ostende confirmam a derrota do exercito do Kronprinz, que foi obrigado a debandar desordenadamente.

Os resultados da grande batalha que continúa travada entre a ala direita dos allemães e a esquerda dos alliados são favoraveis a estes ultimos.

O general Baron Wahis, commandante em chefe do exercito belga

Os francezes derrotam uma columna da cavallaria allemã em Poperinghe

LONDRES, 16 (Havas) — Telegrapham de Ostende:

"Um destacamento de mil cavalleiros francezes sorprehendeu uma columna da cavallaria allemã, proximo de Poperinghe.

A columna allemã era composta de tres mil homens munidos de metralhadoras.

Depois dum combate de duas horas e não obstante a sua inferioridade numerica, os francezes derrotaram o inimigo, capturando numerosos caminhões, automoveis e metralhadoras, bem como grande quantidade de viveres e munições, fazendo ainda cento e dez prisioneiros".

Uma nota na "Agencia Havas" sobre a luta da Prussia Oriental

Paris, 16. — A "Agencia Havas" publicou um boletim com o seguinte communicado official:

"Petrograd, 15 — Não houve combates na Prussia Oriental.

Hoje as nossas tropas abandonaram uma posição difficil, esperando-se agora outros movimentos para depois proseguir a offensiva.

Os combates preliminares travados até agora têm custado caro aos allemães.

Os prussianos ameaçaram envolver as alas russas, mas as linhas da retaguarda obrigaram-n'os a bater em retirada. — (*Havas.*)

Nova York, 16. — Um despacho official de Berlim diz que o general von Hindenberg telegraphou ao kaiser, informando-o que as tropas russas de Vilna, compostas do 2°, 3°, 4° e 28° corpos do exercito, e ainda duas divisões de cavallaria de reserva, foram completamente derrotadas pelos allemães. O numero de prisioneiros russos augmenta constantemente.

O telegramma de Berlim, referindo-se ás operações na França, diz que a luta continúa indecisa. — (*Havas.*)

O objectivo do exercito russo e tomar Berlim

LONDRES, 16 (Americana) — O ministro da Guerra, da Russia, declarou que o objectivo do exercito em operações é a occupação de Berlim. As forças russas não tentarão tomar Vienna, nem Budapest.

O mesmo ministro tambem declarou que o governo annexará á Russia, a Galicia, que já se acha occupada pelas suas forças.

A imprensa ingleza condemna a destruição de Louvain

Communica-nos a legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Woreign Office:

"Londres, 15 de setembro, 20 horas e 10.

"A asserção feita por certos diplomatas allemães acreditados nas capitaes estrangeiras, segundo a qual a "Westminster Gazette" teria desculpado ou justificado a destruição de Louvain, constitue a falsificação mais grosseira."

"A 29 de agosto, escrevia esse jornal:

"A destruição de Louvain é um acto infame que nenhuma necessidade militar justifica e que não se explica sinão por uma barbaria tomada de panico.

Não foram bravos guerreiros que commetteram estes actos, mas homens possuidos de pavor e levados pelo instincto de conservação."

"A "Westminster Gazette" não fez depois sinão insistir nesta opinião, sem jamais a modificar."

Um sub-secretario de Estado ferido

PARIS, 16 (Directo) — Noticias da fronteira communicam que foi ferido em um dos ultimos encontros com as forças allemãs, o sr. Jules Ferry, sub-secretario do Ministerio dos Estrangeiros, que servia nas fileiras, com o posto de sargento.

A carestia da vida em Portugal

Lisboa, 16. — O governo está estudando as novas providencias que se tornam indispensaveis para sustar a carestia da vida. — (*Havas.*)

Os russos continuam a cercar Konigsberg

Londres, 16. (Directo.) — Continúa o assedio de Kœnigsberg. As ultimas noticias recebidas de Petrogrado informam que a guarnição da praça tem levado a effeito consecutivas investidas contra os russos, todas ellas contraproducentes, por isso que deixam em mãos dos sitiantes innumeros prisioneiros.

Segundo o exemplo dos belgas, em Liége, os prussianos, para prevenir o assalto á praça, cercaram-n'a de fortes rêdes de arame farpado. A artilheria russa tem causado grandes damnos ás fortalezas do inimigo, que offerece resistencia sem esperança de victoria, conforme declaram os prisioneiros.

Os allemães occupam forte posição em Aisne

Telegramma recebido pela legação ingleza:

"LONDRES, 15 — (A's 18.15) — O inimigo continúa a occupar uma forte posição ao norte de Aisne, proseguindo o combate em toda a linha.

O exercito do Kronprinz foi repellido, estando agora na linha Varennes-Cons-Senvoil-Ornes.

As forças alliadas occuparam Reims.

Hontem os corpos da direita ingleza fizeram 600 prisioneiros e capturaram 12 canhões.

A chuva faz augmentar as difficuldades da retirada allemã".

O presidente Poincaré e o czar trocam telegrammas de felicitações

Bordeus, 16. (Havas.) — O czar telegraphou ao presidente Poincaré, felicitando-o pela brilhante victoria das armas francezas e exprimindo-lhe a sua admiração pelas tropas da França.

O presidente Poincaré respondeu, felicitando o czar pelas brilhantes victorias dos russos contra os allemães e os austriacos, accrescentando que a França está resolvida a continuar a guerra energicamente. (*Havas.*)

A Grecia tambem protesta contra a abolição das capitulações

Athenas, 16. (Havas.) — O ministro da Grecia em Constantinopla protestou junto da Sublime Porta, contra a abolição das capitulações, em termos identicos ao protesto apresentado pelas grandes potencias.

Reabriu-se o parlamento hollandez

Haya, 15, ás 15,15. — Inauguraram-se hoje as sesões do Parlamento. O discurso do throno, lido na occasião da abertura dos trabalhos, trata das relações da Hollanda com os demais paizes e constata serem ellas as mais amistosas.

Com referencia á actual guerra, a rainha Guilhermina diz que a Hollanda continúa e continuará fiel em todos os casos aos principios da neutralidade decretada pelo governo e que até agora não foi violada.

O referido documento termina dizendo que a mobilização do exercito correu sem incidente. — (*Havas.*)

Os austriacos foram repellidos quando tentavam atravessar o Drina

"O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu o seguinte telegramma do Foreigen Office:

LONDRES, 15 — (A's 18 hs.) — Telegramma official de Nisch annuncia que os austriacos tentaram atravessar o Drina no dia 8 do corrente, com 90.000 homens, mas foram repellidos pelos servios com enormes perdas.

No angulo que fica entre o Drina e o Save, os austriacos conseguiram algumas vantagens no primeiro momento, mas devido a um energico ataque dos servios tiveram de retirar-se, protegidos pela noite.

As perdas dos austriacos são calculadas em dez mil homens.

Esta ultima victoria terá sérias consequencias para os austriacos".

Os russos continuam a atacar Keonigsberg

Nova York, 16 (Americana) — Telegrammas de Petrograd annunciam que o exercito russo continúa a atacar a cidade de Koenigsberg, que se acha completamente cercada.

Um communicado da legação franceza

Communica-nos a legação franceza:

"O sr. Senel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma de Bordeaux, datado de hontem, 15, ás 6,35 da tarde:

BORDEAUX, 15 — No dia 14, os allemães resistiram ao norte do rio Aisne, desde a floresta de L'Aigue até Craonne, e ainda para além destes pontos.

A linha da frente do exercito inimigo estende-se desde os arredores de Reims até Metz, passando por Varennes e Etain.

As forças allemãs que occupavam o sul da região de Argonne operam movimento de retirada mais accentuado. — DELCASSÉ, ministro dos Negocios Estrangeiros".

80.000 austriacos repellidos

Londres, 16 (Americana) — Communicam de Nisch, que 80.000 austriacos tentaram atravessar os rios Drina e Save, sendo repellidos com grandes perdas.

O rei Alberto entre os soldados

Desde o começo das hostilidades que o rei da Belgica não deixou de percorrer os postos avançados, sendo acclamadissimo pelas tropas. Mas elle não quer que o acclamem, não quer até que o cumprimentem; desce do automovel simples e sorridente, estendendo a mão aos soldados e falando-lhes "como camarada".

— *Somos camaradas,* diz o rei, *e devemos ajudar-nos uns aos outros e apertar-nos as mãos.*

Dirigindo-se a um soldado que tem um enveloppe na mão, diz-lhe:

— *Escreveste á familia? Dá-me a carta, que eu me encarrego della.*

E leva comsigo grandes pacotes de cartas para o quartel general.

Interessante é ouvir os soldados logo que o rei sobe para o automovel: sentem-se fremitos de alegria e de enthusiasmo nas fileiras e os soldados exclamam alegremente:

— *Tu l'as vu? Il est epatant, hein notre Albert!*

Manifestações contra a attitude da Italia

Roma, 16 — (Via Nova York) — Apezar das energicas medidas tomadas pelo governo, proseguem em muitas cidades do paiz manifestações populares contra a attitude de neutralidade da Italia na actual guerra.

Em virtude da policia ser considerada insufficiente, estão sendo empregadas forças do exercito no restabelecimento da ordem publica e na guarda das embaixadas e consulados dos paizes em luta. — (*Havas.*)

Os allemães combatem na defensiva

Paris, 16. — Um communicado official desta tarde annuncia que em, toda a frente do exercito inimigo, desde Noyon até ao norte de Verdum, está generalizada a batalha e que os allemães combatem na defensiva. — (*Havas.*)

Um vapor-correio chega a Malaga

Madrid, 16 (Havas) — Telegrapham de Malaga:

"Burlando a vigilancia dos navios de guerra inglezes que cruzam no Mediterraneo, entrou hoje este porto um vapor-correio allemão.

Logo depois de fundeado, o commandante baixou a terra e pediu ás autoridades que fizessem seguir ao seu destino as malas postaes de bordo.

Uma canhoneira hespanhola captura um vapor inglez

Madrid, 16 (Havas) — Telegrapham de Huelva:

"A canhoneira *Delfin* capturou em Ayamonte o vapor inglez *Peninsular* e alguns barcos, dos quaes era passado para bordo do *Peninsular*, contrabando, composto por caixas de conservas e peixe."

O bombardeio de Verdun é desmentido

Londres, 16. (Americana.) — A imprensa publica um telegramma desmentindo o bombardeio de Verdun, pelas tropas allemães sob o commando do Kronprinz.

Accrescenta esse despacho que a situação dessas tropas é muito critica, achando-se o Kronprinz situado pelos alliados.

Antuerpia recebe grande reforços francezes

Londres, 16. (Americana.) — Um despacho telegraphico de Antuerpia, aqui recebido, informa que chegaram áquella praça numerosos contingentes de tropas francezas para reforçar sua guarnição.

Esses reforços, segundo o mesmo despacho, foram tirados da guarnição da praça de Paris.

Navios que trocam de bandeira

Punta Arenas, 16. (Americana.) — Os vapores inglezes *Crofter Hall* e *Carlton Hall*, afim de escaparem á perseguição dos cascos de guerra inimigos, que cruzam pelo sul, trocaram as bandeiras de sua nação pelo pavilhão norte-americano.

Os viscondes de Le Blanc seguem para a Cruz Vermelha franceza

Buenos Aires, 16. (Americana.) — Partem para a Europa, afim de se incorporarem á Cruz Vermelha franceza, o visconde de Le Blanc e sua senhora, figuras de destaque na sociedade argentina.

Os interesses italianos no Adriatico

Londres, 16 (Directo) — Telegramma de Roma annuncia que o directorio do Partido Radical votou uma moção dizendo que a Italia deve proteger energicamente os seus interesses no Adriatico e que não deve deixar passar o momento opportuno para reivindicar as suas frotneiras naturaes. Os radicaes fazem ainda votos para que o governo encare resolutametne essa feliz coincidencia existente entre os interesses economicos e politicos do paiz e os elevados ideaes da civilização.

Uma outra moção convida a Rumania a conservar-se sempre unida para o triumpho da civilização latina.

Finalmente uma terceira moção pede a amnistia politica para os ferro-viarios.

O *Giornale d'Italia*, orgão officioso do governo, diz que tres tendencias se manifestam nos circulos politicos: a primeira, sustenta a neutralidade, mas condicionalmente, até quando não estiverem em jogo os supremos interesses do paiz; a segunda bate-se pela conservação da neutralidade até ao fim do conflicto, não modificando em caso algum a politica exterior; a terceira, finalmente, acha que a Italia deve sem demora entrar no conflicto, com o fim de realizar a sua antiga aspiração sobre os Alpes Orientaes e o Adriatico.

O Smith-Dorrien, commandante de um corpo do exercito inglez que está operando na França

A offensiva dos belgas

Londres, 16 (Directo) — Na provincia de Flandres Oriental continua com grande exito a offensiva dos belgas. Os prussianos mostram-se exhaustos com as longas e apressadas marchas que são forçados a emprehender, afim de soccorrer as tropas que defendem os pontos onde os ataques dos belgas se fazem sentir com maior violencia.

Accentua-se cada vez mais a retirada do inimigo, que, parece, vae ser cortada pelo exercito belga.

O exercito que defende Antuerpia e é commandado pelo rei Alberto tem feito varias arremettidas contra os prussianos, que procuram uma base segura de operações.

O deputado Lerroux em Barcelona

Barcelona, 16 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade, de regresso de Biarritz, o deputado republicano Alexandre Lerroux.

Durante todo o dia e parte da noite o sr. Lerroux foi visitadissimo.

As residencias do sr. Lerroux e do sr. Emiliano Iglesias, tambem deputado republicano, estão guardadas pela policia, afim de evitar aggressões.

Forças austriacas em situação critica

Londres, 16 (Americana) — Noticias aqui recebidas dizem que continúa a ser muito critica a posição em que se encontram as forças austriacas, sob o commando do general Auffenberg.

Os japonezes tomam uma estação de estrada de ferro

Tokio, 16. — Annuncia-se officialmente que na estação do caminho de ferro de Kiao-chau, situada a cinco milhas da bahia do mesmo nome, em frente a Tsing-tau, foi occupada a 13 do corrente pela vanguarda das forças japonezas. — (Havas)

Parece imminente a desoccupação de Bruxellas

LONDRES, 16 — (Directo) — De Ostende communicam que nas cercanias de Yper mil soldados da cavallaria franceza derrotaram uma columna allemã composta de tres mil homens, munidos de metralhadoras.

Depois de uma luta de duas horas, os prussianos debandaram desordenadamente, deixando em poder dos victoriosos grande quantidade de munições e viveres e cerca de cento e dez prisioneiros.

Está imminente a desoccupação de Bruxellas, conforme se deprehende de uma proclamação do general von der Goltz, governador militar da cidade, pedindo aos belgas que não dirijam provocações aos prussianos por occasião de sua retirada.

O coronel von Reuter morto em combate

Berlim, 15. (Via Nova York.) — Foi morto em combate o coronel Von Reuter, um dos principaes implicados nos successos ha tempos occorridos em Saverne. (*Havas.*)

Londres, 16. (Americana.) — Está confirmada a noticia da morte do coronel Von Reuter, que commandava um regimento de granadeiros. A morte do coronel deu-se na Belgica, no combate de Termonde.

O GOVERNO BRASILEIRO PROHIBE A ENTRADA NOS SEUS PORTOS DE DOIS NAVIOS ALLEMÃES

Por terem praticado actos infringentes das regras de neutralidade, estabelecidas pelo Brasil, o governo brasileiro resolveu prohibir a entrada nos seus portos aos navios da marinha mercante allemã *Patagonia* e *Prussia*, determinando que, no caso em que esses navios se refugiem nos nossos portos, sejam elles retidos até a terminação da actual guerra.

O Ministerio das Relações Exteriores deu, em nota, conhecimento dessa resolução aos governos interessados.

Continúa a retirada dos allemães

Londres, 16 (Havas) — De Soissons, via Paris, em data de hontem:

"A ala direita allemã, batendo em retirada, abandonou Soissons na segunda-feira. Simultaneamente o inimigo abandonou a margem sul do Aisne.

A retirada allemã para o norte continuou a operar-se durante toda a noite de segunda-feira. Os allemães atravessaram o rio Aisne debaixo de intensa fuzilaria das tropas francezas, lançadas em perseguição do inimigo.

A acção foi poderosamente coadjuvada pela artilheria franceza collocada na margem opposta do rio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . 30$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

Percorre actualmente o Estado do Paraná em serviço desta folha o sr. Pedro Baptista da Silva.

ERRO FATAL

Deve a Allemanha, a esta hora, estar certa de que o vencedor de 1870 commetteu um grande erro, esmagando a França e arrancando-lhe a Alsacia e a Lorena. Não fossem estas duas feridas abertas no corpo da França, sangrentas ainda depois de quasi meio seculo, e não estaria ella hoje combatendo ao lado de outras nações, que obedecem, na horrenda pugna, a moveis diversos dos que a impellem, e que são justamente as que têm maior interesse na destruição do imperio allemão. A França, si procurou alliar-se á Russia e ajustar-se com a Inglaterra para um caso de guerra, foi por sentir-se fraca para, por si só, tentar e conseguir a *révanche*, e a *révanche* estava na alma franceza. Nenhum governo, nenhum partido a ella renunciaria, sob pena de cair na animadversão, na maldição do povo francez. Dahi a attitude de todos os partidos, de todos os pretendentes ao poder, todos mais ou menos nacionalistas. Mesmo os socialistas, os anti-militaristas, que pregavam a gréve geral para obstar á guerra, no momento supremo collocaram-se ao lado daquelle mesmo governo burguez accusado por elles de pretender a matança dos filhos do povo para gozo e proveito dos ricos e dos exploradores e desfrutadores do poder. Hervé, o anti-militarista exaltado, cujo desvario chegou ao extremo de lançar a bandeira tricolor numa estrumeira, e que invocava a parede revolucionaria contra o serviço militar, foi dos primeiros a reclamarem agora um logar na vanguarda franceza, porque havia chegado a hora tão esperada da desforra para a Patria, e da libertação para as irmãs que ha quarenta e quatro annos gemiam sob o jugo do vencedor implacavel.

Nas horas amarguradas por que está agora passando, o kaiser ha de estar vendo na Alsacia e Lorena o abysmo por onde ameaçaram afundar-se o prestigio, a grandeza, a prosperidade, a eminencia politica, conquistadas rapida e assombrosamente pela Allemanha nos ultimos annos do seculo XIX e primeiros do seculo XX. Não fosse o esforço heroico da França, desenvolvido neste momento, e a luta entre a Allemanha e as outras potencias, como os factos o estão demonstrando, seria para ella menos arriscada e bem possivelmente de outro resultado, que não o que agora já não é mais evitavel, a despeito de toda a sua formidavel organização bellica.

A crise actual — como declarou sir Edward Grey ao parlamento inglez — não teve origem em nenhuma questão que tocasse directamente á França. Nenhum governo, nenhum paiz, menos do que a França, tinha por que intervir na pendencia austro-servia, e menos por que a desejar. Entretanto, envolveram-n'a no conflicto os seus deveres de honra.

Foi levada pela alliança com a Russia e pela *entente* com a Inglaterra, duas brilhantes victorias da sua diplomacia, procuradas e disputadas no intuito de se fortalecer contra a Allemanha, com a qual era fatal a guerra que lhe restituisse as terras de que a despojaram. Quanto mais se afastava, ao rodar do tempo, o anno terrivel, mais se approximava dos francezes a hora da revindicta.

Com a phrase famosa de Guilherme II: — "Nosso futuro está no mar", começou a germinar a rivalidade da Allemanha com a rainha dos mares. Cresceu á medida que a Allemanha mais e mais avassalava o commercio em todos os continentes, e por força que teria de se resolver a ferro e fogo. Mas, como ainda hontem ponderava o brilhante correspondente londrino do *Correio da Manhã*, não é facil convencer a uma nação mercantil, como a Inglaterra, da necessidade de pegar em armas. Tanto é assim que, ainda agora, contra a guerra se levantaram muitos inglezes de todas as classes sociaes. Deu ella causa a que tres ministros se retirassem do gabinete de St. James. Quem sabe, si a ella se aventuraria a fria e pratica Albion, si não contasse com a bravura dos francezes ao serviço do mais nobre e mais justo dos resentimentos? Quem sabe si a propria Russia não teria recuado da protecção pelas armas aos servios irrequietos e máos vizinhos? E', portanto, o grave erro de 1870 um dos factores da perigosa situação, verdadeira situação de desespero, em que ora se debate o grande imperio. E a diplomacia allemã andou tão mal, que deixou aos seus adversarios o melhor papel nos antecedentes ou nas origens e causas immediatas do conflicto.

A Inglaterra bate-se evidentemente pelo seu dominio nos mares e pela conservação do seu imperio mercantil no mundo. Mas ninguem poderá, á vista dos passos que ella deu pela paz, do facto que a fez empunhar as armas e do momento que escolheu para declarar a guerra, contestar-lhe, sem sondar e perscrutar intenções intimas, o direito de figurar na Historia como representando, ainda nesta terrivel emergencia, o seu antigo papel de defensora do Direito, da Justiça e da Liberdade. Batendo-se com a Allemanha, principalmente pelos seus interesses economicos e financeiros, a Inglaterra mantem-se fiel aos seus ideaes de sempre. Guerreiam os inglezes de hoje para livrar a Europa do mesmo predominio militar ao serviço de uma insaciavel ambição, contra a qual, personificada em Napoleão, se bateram os seus paes, ha um seculo, tenaz e valentemente, alliados aos paes dos seus actuaes inimigos.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Dia quente e de pouca sol. Nenhuma promessa de chuva. A temperatura oscillou: 27º,1, maxima e 21º,6, minima.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.	11 29/32	11 51/64
" Paris.	$790	$808
" Hamburgo.	$960	$980
" Italia.	—	$816
" Portugal (escudos)	—	3$700
" Nova York.	—	4$115
Extremas:		
Bancario	11 5/8	a 12 1/4
Caixa matriz	12 d.	a 12 1/4

HOJE

Na 2ª pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas do 14º dia util: Escola Polytechnica, Internato e Externato Pedro II, montepio civil da Viação e novos contribuintes deste Ministerio.

A porta será fechada ás 2 horas da tarde.

A carne

Para a carne bovina posta á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes de S. Diogo os preços de $380 a $540.

Os retalhistas deverão cobrar o maximo de $200 mais em kilo.

Carneiro, 2$; porco, 1$ e 1$100; vitella, $700 a 1$000.

A PANTOMIMA

Os deputados fluminenses parceiros do sr. Oliveira Botelho reuniram-se clandestinamente e reconheceram presidente do Estado o tenente Sodré. Depois, foram para a praia, soltar foguetes.

Esse reconhecimento é illegal e, portanto, nullo. Ninguem o póde tomar a serio. Mas vale a pena recordar quantas vezes o sr. Botelho precisou pisar as leis para impôr, sem resultado, ao povo fluminense o nome do seu candidato.

Pondo já de parte os successivos golpes que elle traiçoeiramente deu nos seus amigos e correligionarios, a ponto de tornar o caso da successão governamental não um problema politico local, mas uma questão em que collaboraram discricionariamente elementos estranhos, pelo simples facto de disporem de influencia junto do governo da União, soccorreu-se ainda o sr. Oliveira Botelho, na luta que deliberou abrir com o sr. Nilo Peçanha, do nome dum candidato inelegivel.

O tenente Sodré, que exercera o cargo de prefeito de Nictheroy, emprego da confiança do presidente do Estado, não tinha as condições de elegibilidade exigidas para poder apresentar-se candidato.

Varios eminentes jurisconsultos, que esclareceram esse caso, opinaram que não podia ser eleito presidente o cidadão que tivesse exercido o cargo de prefeito municipal, até menos de seis mezes antes da eleição.

De facto, declarou a Constituição do Estado do Rio inelegiveis, dentro do periodo de seis mezes antes da eleição, entre outros, os que exercem cargos, empregos, commissões ou officios do Estado, ou da União com exercicio no Estado. O cargo de prefeito municipal, pela organização administrativa do Estado do Rio, deve ser comprehendido nesses casos. E o tenente Sodré só deixou de ser prefeito menos seis mezes antes da eleição.

Uma reforma constitucional, posteriormente promulgada, dispoz que uma lei especial regulasse o processo e as incompatibilidades eleitoraes, de accordo com o disposto na Constituição. A Assembléa Fluminense elaborou duas leis sobre a materia, cujos dispositivos foram regulamentados e consolidados em decreto. Ha, nesse decreto, a disposição de que a inelegibilidade deixa de existir, cessando a causa tres mezes antes da eleição.

Era a isso que se apegavam os correligionarios do tenente Sodré para declaral-o elegivel, pois elle, não tendo deixado o cargo de prefeito de Nictheroy seis mezes antes da eleição, como determina expressamente a Constituição, abandonára-o tres mezes antes, como concede uma lei ordinaria.

Essa lei ordinaria, estando, porém, em contradicção com o dispositivo constitucional, era inconstitucional. O tenente Sodré continuava, pois, inelegivel, porque uma lei ordinaria não revoga a Constituição.

Mas o sr. Botelho, contando com a dedicação de alguns amigos da Assembléa Fluminense e com a cumplicidade dos seus protectores junto ao governo federal, deliberou, por si mesmo, que uma lei ordinaria devia revogar a Constituição, e mandou eleger o inelegivel tenente Sodré.

O povo do Estado do Rio, comtudo, não se subordinou aos caprichos do pequeno regulo da Praia Grande e infligiu a mais estrondosa derrota ao tenente Sodré. Sem apelo na opinião, o sr. Oliveira Botelho decidiu, então, depôr a mesa da Assembléa Fluminense, prohibindo a entrada dos seus membros no edificio das sessões, para que o poder legislativo do Estado, apurador da eleição presidencial, não reconhecesse o fiasco da candidatura Sodré.

A mesa, com os seus direitos assegurados por uma sentença do Supremo Tribunal, convocou sessões para outro edificio e estas se realizaram com a ausencia apenas dos deputados dedicados ao sr. Botelho, sendo apurada e reconhecida a victoria do sr. Nilo Peçanha.

Agora, os amigos do sr. Botelho, tendo elegido uma mesa de opereta e realizado sessões clandestinas, si bem que no edificio da Assembléa, pisam novamente a lei e reconhecem o tenente Sodré presidente do Estado. Reconhecem e soltam foguetes.

O caso não impressiona ninguem, porque a decisão da pseudo-Assembléa não tem nenhuma efficacia. Mas vale a pena chamar a attenção para ella, só para que se veja como o sr. Botelho, perdendo a cabeça, em vez de dar ao Estado do Rio um presidente, deu-lhe um palhaço.

A reincorporação do Partido Republicano Mineiro ao P. R. C. é indiscutivelmente uma cousa que os chefes da politica federal não desanimaram ainda de conseguir. Ainda ha dias ella foi declarada com probabilissima. Isso quando o sr. Delphim Moreira assumiu a presidencia de Minas. O sr. Delphim telegraphára ao sr. Pinheiro Machado communicando-lhe a sua posse no governo do grande Estado central, e terminára o seu telegramma com este periodo:

"No desempenho do meu mandato, ser-me-á muito grato poder ser util a v. ex., a quem saúdo com vivo affecto."

Essa phrase foi tida e havida como a volta de Minas ao aprisco do Partido da avenida Rio Branco. Estava mais claro do que a agua, allegava-se. Uma vez que o sr. Delphim se manifestava daquelle modo ao sr. Pinheiro, é que estava disposto a "ser util" ao chefe do P. R. C. trabalhando pela reincorporação nelle do P. R. M.

Agora, porem, descobre-se que o telegramma do sr. Delphim não passou de um despacho... circular. O general Dantas Barreto, e os demais governadores de Estado, e influentes politicos do paiz receberam um egual, até em pontuação.

De onde se conclue que o P. R. M. pode talvez voltar a engrossar a força do Partido Republicano Conservador, mas não será por effeito de tal telegramma. Porque elle nada representa.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos:

aposentando o engenheiro Ernesto Lassance Cunha, inspector federal das Estradas, e nomeando para substituil-o o engenheiro José Estacio de Lima Brandão.

O Tribunal de Contas, em sessão, hontem realizada, resolveu dar registro á conversão, na importancia de 3.000:000$, ouro, da quantia de..... 5.062:500$, á conta da Caixa Especial de Portos, bem assim autorizar o registro da distribuição dos creditos de 1.304:556$, a varias delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados, e de...... 268:208$285, á no Estado de Sergipe, por conta da mesma Caixa.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta do Exterior:

promulgando a convenção de arbitramento entre o Brasil e a Republica do Paraguay;

publicando a adhesão do governo das ilhas Fidji ao accordo da União Postal Universal, para a troca de cartas e caxas com valor declarado.

O programma de economias que a commissão de Finanças, da Camara, pretendeu levar a effeito, ao que parece foi abandonado, para se cingirem seus membros unicamente ao estudo da reducção de despesas dos nossos orçamentos. Todas as outras medidas foram esquecidas, ou não serão postas em pratica, por falta de tempo para serem discutidas e votadas nas duas casas do Congresso.

As reuniões da commissão de Finanças perderam a importancia primitiva, não mais se tratando dos varios problemas nella levantados e cuja solução estava sendo procurada.

Continuaremos, portanto, nas mesmissimas condições: o Thesouro a ser a téta em que se fariam centenas e centenas de felizardos.

Allega-se que não ha tempo para um estudo sério, porque estamos no fim do anno e não foi apresentado um unico parecer orçamentario.

Si assim é, por que não se trata desses problemas, emquanto os relatores não terminam seus trabalhos?

E' fóra de duvida, e isso mesmo não se esconde, que si os orçamentos estão atrazados é porque os actuaes ministros e os relatores não desejam fazer córtes desconhecendo a opinião ou o programma dos futuros titulares.

Como ainda não haja apparecido o nome dos secretarios do sr. Wenceslão e sejam imprescindiveis os córtes, espera-se que o futuro presidente faça essa escolha para, então, ter inicio o estudo dos orçamentos, ou, melhor, dos córtes a fazer.

Mas, si o sr. Wenceslão só apontar o nome de seus secretarios a 15 de novembro, podem a Camara e o Senado, em um mez e meio fazer todo o trabalho orçamentario, realizando mesmo sessões nocturnas?

E' o que pomos em duvida...

Segue hoje para Santa Catharina, onde vae assumir o governo do Estado, o coronel Felippe Schmidt que representa aquella circumscripção da Republica no Senado Federal.

Em nome de s. ex., veiu trazer-nos suas despedidas o dr. Celso Bayma, deputado por Santa Catharina.

Os representantes do Ceará na Camara dos Deputados, excepção feita do sr. Moreira da Rocha, reuniram-se hontem em uma das salas das commissões, afim de tratarem da situação politica do Estado.

Ao que parece, essa situação peora cada vez mais. Chegou o momento critico da briga das comadres. Os amigos do sr. Thomaz Cavalcanti não supportam a gente do sr. Floro Bartholomeu, e este, por sua vez, repelle os seus companheiros de ainda ha pouco. Mas o que ha de interessante em tudo isso é que a scisão na bancada está formalmente declarada, e cada qual dos elementos scindidos procura justamente apoiar-se na força rabellista, destituida violentamente do poder por effeito da intervenção federal.

Ahi está a prova de que o pessoal que se insurgiu contra o coronel Franco Rabello não dizia a verdade quando, nos dias da rebellião do Cariry, affirmava que o ex-governador cearense não dispunha de influencia e, mais do que isso, do bafejo da opinião publica.

E' claro que essa opinião existia de facto ao lado do sr. Franco, por isso mesmo que neste momento os politicos situacionistas procuram capitalizal-a.

Torna-se difficil atinar com os resultados que terá essa desordem dos politiqueiros do Ceará. Sejam quaes forem, porém, a verdade é que, mais cedo do que era esperado, se confirma a verdade de que o movimento aqui tramado e organizado contra a politica do coronel Franco não passava de um jogo de appetites, que procuravam satisfazer-se a todo transe.

Que gente!

O ministro da Fazenda remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial, solicitando autorização para abrir ao seu ministerio o credito extraordinario de 1:527$, para pagamento de differença de vencimentos ao 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Joaquim Augusto Freire.

A população calculada para todo o Districto Federal, em 12 do corrente, era de 985:259 habitantes.

O Tribunal de Contas julgou idoneas e sufficientes muitas fianças prestadas por funccionarios federaes em varios Estados.

O presidente da Republica assignou hontem, os decretos da pasta da Agricultura: exonerando por ter acceitado outro cargo, o dr. Maggini Bueno, ajudante da 2ª secção do Jardim Botanico; Transferindo o dr. Achilles de Faria Lisboa, de ajudante da secção de botanica para ajudante da de physiologia vegetal e ensaio de sementes daquelle estabelecimento.

No Senado não houve sessão, hontem, por falta de numero.

O expediente constou de uma proposição da Camara dos Deputados abrindo os creditos de 139 contos, para o Hospicio Nacional de Alienados e de 66 contos, para levantamento do cadastro dos proprios nacionaes.

Tambem foi lido um requerimento de d. Maria Luiz de Macedo, pedindo reversão em seu favor, da pensão que percebia sua mãe. A pensão é de . . . . 398$300.

Planos politicos em Alagôas?

Maceió, 16. (*Do correspondente*). — Os elementos opposicionistas do Estado continuam a ameaçar o governo local com a intervenção federal, explorando pequenos incidentes de caracter policial, sobre os quaes foram tomadas immediatas providencias. Para o interior partem forças federaes, com o intuito de alarmar o eleitorado, nas proximidades do pleito municipal. Os representantes do Montepio dos Artistas e da Federação Operaria telegrapharam para o Rio, ao dr. Clementino do Monte, denunciando o plano dos opposicionistas.

O ministro da Fazenda deferiu o pedido de rescisão do contrato firmado por M. Mayer, de Coblenz, Allemanha, com a Imprensa Nacional, para fornecimento de papel.

O ministro da Fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a entregar ao Lloyd Brasileiro o armazem que serviu de entreposto de xarque, na praça das Marinhas, e os de n. 14 e de estiva, logo que se conclua a remoção das mercadorias nelles existentes.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de ...... 79:833$999, tendo arrecadado desde o dia 1º, a de 1.248:478$444.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 1.362:786$499.

A estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro registrou, na semana que findou em 12 do corrente, 578 nascimentos, 121 casamentos e 449 obitos.

Desde o começo do anno falleceram 14.851 pessoas, tendo sido o maior numero de obitos determinados pelas doenças do apparelho digestivo, que fizeram 2.929 victimas, seguindo-se a tuberculose pulmonar com 2.628 victimas. As doenças do apparelho respiratorio deram 1.537 obitos e as do apparelho circulatorio, 1.667.

O ministro da Viação passou ás mãos do juiz federal, na secção de Pernambuco, cópias dos officios ns. 1.201 e 1.461, de 8 de julho e 21 de agosto da Repartição dos Telegraphos, relativos ao funccionamento de duas estações radio-telegraphicas, clandestinas, na cidade do Recife, afim de que aquella autoridade possa providenciar no sentido de serem desmontadas as respectivas installações.

DEBATES PARLAMENTARES

O que houve hontem na Camara

A sessão de hontem, da Camara, foi presidida pelo sr. Soares dos Santos.

Approvada a acta, sem debate, foram lidos os papeis do expediente, entre os quaes um requerimento do engenheiro Alberto Armando Bricio, pedindo o pagamento da quantia de 10:194$750, e outro do professor José Agostinho dos Reis, pedindo a concessão de uma estrada de ferro, ligando os Estados do Pará e Matto Grosso, partindo de Santarém e terminando em Cuyabá.

Na hora do expediente, o sr. João Vespucio respondeu ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Figueiredo Rocha, sobre a lei da reforma dos militares.

Falou, em nome das commissões de Marinha e Guerra e Finanças, sustentando o parecer favoravel ao projecto por ellas apresentado.

Não tiveram em vista seus membros proteger a uns ou perseguir a outros, mas extinguir os escandalos creados pela lei Pires Ferreira.

O sr. José Bonifacio tratou, em seguida, do projecto que apresentou, ha dias, concedendo aos estudantes matriculados até 1911, a continuação de seus cursos pelo Codigo de Ensino de 1901, gozando das vantagens desse codigo.

Lamenta que ainda não lograsse parecer esse seu trabalho e diz acreditar não haver intuitos protelatorios. O seu projecto não hostiliza a lei de ensino, mas faz justiça e está de accordo com as ultimas resoluções do Conselho Superior de Ensino.

Falou, depois, o sr. Irineu Machado, cujo discurso publicamos noutro local.

Na ordem do dia não houve numero para as votações, pelo que, depois de encerradas as discussões das materias della constantes, foi levantada a sessão.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido do ex-fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe Candido Xavier de Almeida, relativo á sua inclusão como contribuinte para o montepio.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao delegado fiscal no Amazonas informar si foi cumprida a ordem da Directoria da Despesa Publica, determinando providencias no sentido de serem restituidos pelo dr. João Virgolino de Alencar os vencimentos que indevidamente recebeu de 1 de janeiro a 13 de março de 1912, como juiz de direito do Alto Purús.

LISBOA, PORTO FRANCO

A embaixada de Portugal pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo sido noticiada a escolha do Alfeite para local do porto franco de Lisboa, que não offerece desde já todas as condições requeridas, convem aclarar que essa localidade foi simplesmente indicada para futuro alargamento dos terrenos e cáes do dito porto franco. Para já estão destinados e promptos a serem utilizados os terrenos da margem esquerda, conquistados ao Tejo, e o cáes de Santos e de Alcantara, acostaveis para grandes paquetes, possuindo espaçosos armazens, guindastes electricos, etc."

DIPLOMACIA

O ministro do Chile, dr. Irarrazaval Zañartu e sua exma. senhora, receberão amanhã, 18, das 5 ás 7, na legação do Chile, á rua das Laranjeiras 524, os membros do corpo diplomatico e sociedade carioca. A recepção é dada em commemoração ao 104º anniversario da Independencia da gloriosa nação amiga. O presidente da Republica e senhora compareceerão.

CORREDORES DA CAMARA

Commentava-se o *reconhecimento* do sr. Sodré, no Estado do Rio. Dizia o sr. Pereira Nunes:

— Vocês viram o bonito? Depois de reconhecido o nosso homem, subiram ao ar muitos foguetes!

O sr. Tolentino:

— E que tem isso de extraordinario? Os foguetes do Nilo já foram queimados ha muitos annos, em Campos, e elle apanhou as flechas.

* * *

O sr. Camboim estava constipado.

— Toma wisky, que isso passa, — aconselhou-lhe o sr. Euzebio de Andrade.

— E wisky serve para constipações?

— E' com que curo as minhas. Outro dia, estava assim. Bebi meia garrafa, enrolei-me no cobertor e dormi até ao dia seguinte, sob o effeito desse magnifico suador.

— Você chama a isso suador, Euzebio? Eu sabia que isso tinha outro nome...

* * *

O sr. Bartholomeu:

— O Soares dos Santos quer obrigar os deputados a só falarem da tribuna. A mim, ninguem precisa obrigar-me: ha muitos annos que falo da *Tribuna*.

Pingos & Respingos

Encerrou-se o Congresso de Historia Nacional.

O Congresso Nacional continúa, entretanto, com os suas historias até 31 de dezembro, para gaudio dos jornalistas e do publico.

* * *

Telegramma de Washington:

"As tropas norte-americanas evacuaram a cidade de Vera Cruz, no Mexico."

Deante das formidaveis evacuações que se estão dando na Europa, essazinha nem merece commentario.

E' como a tal missa de que falava o padre italiano, *senza tocha, senza organo*..."

* * *

Os empregados da Santa Casa de Misericordia organizaram uma Caixa de Auxilios Mutuos para soccorro ás familias em caso de molestia ou fallecimento.

Os empregados conhecem a Santa Casa, mais que ninguem, e só querem estar lá dentro com muito boa saude; em caso de molestia recorrerão á Caixa. Demais a mais, "Santa de Casa não faz milagres".

* * *

O operoso intendente coronel Leite Ribeiro está empenhado no estabelecimento das cozinhas economicas para beneficiar as classes pobres.

Que pena não poderem chegar até á classe média os beneficios que vão produzir taes cozinhas!

Depois do fogão a gaz e a coke incombustivel, comer os alimentos cosidos ou assados é um luxo para millionarios.

* * *

O Egypto passa ao lado da Inglaterra na guerra actual.

E' uma retribuição de gentilezas: o Egypto tem vivido ha muitos annos sob o protectorado da Inglaterra; chegou a sua vez de proteger a nobre Albion.

* * *

Um cidadão annuncia pelo *Jornal* ter á venda um canario brigador, que encosta com qualquer outro, os dois fóra dos respectivos poleiros.

Não entendemos de brigas de canarios; mas si é como o homemzinho diz, esse deve ser um canario... belga.

* * *

Vae acabar o *trust* dos theatros, que tão bons serviços presta á arte... cinematographica.

Cada um dos emprezarios vae trabalhar agora por si: vamos ter emprezas por sessões, com espectaculos e ordenados pelo mesmo conseguinte.

* * *

— E agora com o elevador no palacio Monroe...

— Os srs. deputados entrarão na Camara *bien elevés*.

Cyrano & C.

A absolvição do sobrinho do senador Pinheiro Machado

DISCURSO, NA CAMARA, DO SR. IRINEU MACHADO

O deputado Irineu Machado, hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, pronunciou o seguinte discurso:

O SR. IRINEU MACHADO — Sabe a Camara, sr. presidente, que me occupei aqui ha dias, do processo crime de Antonio Pinheiro Machado; sabe, tambem, que tratei nesse meu discurso da exoneração do sr. Amaral França, o supplente da pretoria criminal respectiva, que foi demittido...

O sr. presidente — Peço ao nobre deputado para proferir a sua oração da tribuna.

(*O orador passa para a tribuna*).

O SR. IRINEU MACHADO — Sr. presidente, eu sempre fui um refractario a esta solennidade da tribuna que, entre nós, tinha caido em desuso.

Venho occupar-me de um assumpto simples, venho mesmo dizer duas palavras, apenas, e ler um artigo que a censura policial, sem nenhuma razão de ser, supprimiu. A Camara ouviu-me, ha dias, num discurso, em que tratei da exoneração infligida como um castigo ao juiz Amaral França, a quem incumbia o julgamento do autor de uma tentativa de assassinato contra o jornalista Edmundo Bittencourt.

— Perdão. Elle se defendeu. Agiu em legitima defesa. Não é um assassino.

O SR. IRINEU MACHADO — Elle se defendeu, allegou a legitima defesa, diz o deputado que me interrompe. São modos de ver. Eu não estou julgando a causa.

— Isso não corresponde á verdade dos factos.

O SR. IRINEU MACHADO — Estou me referindo ao processo a que elle respondeu.

Nesse discurso tratei longamente do assumpto e reprovei mesmo a circumstancia da desclassificação do delicto, o que me parecia erro de direito criminal e contrario á prova dos autos; mas como o meu principal objectivo não foi o de tratar do processo em si, mas da circumstancia escandalosa de se exonerar, de se demittir o juiz que deveria julgar o processo quando os autos iam á conclusão para a sentença, ainda é o mesmo ponto de vista que me traz á tribuna.

Naquelle meu discurso mostrei a illegalidade da demissão, mostrei que o juiz Amaral França não incorrera jámais, durante o largo exercicio de suas funcções, que eu creio que perduraram por mais de 7 annos, em censura alguma. Nunca uma sentença sua havia sido reformada, nunca nenhuma pena de admoestação, nenhuma pena disciplinar lhe fôra imposta pelos seus superiores hierarchicos: contra elle jámais se formulara uma reclamação na imprensa nem fóra della, nem judicial nem extra-judicialmente. Esse juiz não podia ser exonerado; foi entretanto demittido, para que se nomeasse outro encarregado da sentença de absolvição, incumbido de absolver o accusado.

O nomeado foi um genro do sr. Zoroastro Cunha que, como todo o mundo sabe, é uma creatura, é um *alter ego* do sr. Pinheiro Machado.

Fez-se assim a substituição de um juiz imparcial, insuspeito, por um juiz amigo, a quem tocava a triste missão, prevista desde logo de decretar a absolvição.

— Si todos os juizes fossem insuspeitos e desapaixonados, a justiça seria outra.

O SR. IRINEU MACHADO — O meu ponto de vista restricto, pois, a este objectivo me conduz ainda a ler um artigo que a respeito fôra escripto pelo *Correio da Manhã*, e que fôra lançado sob a epigraphe "*Absolvição revoltante*".

Peço licença á Camara para ler esse artigo, porque elle profliga aquella absolvição que me parece descabida e, ao mesmo tempo, constata o modo absurdo, irrisorio, injustificavel, por que a censura policial está sendo exercida contra a imprensa.

Os honrados collegas verão da leitura que vou fazer desse artigo que transcreverei no meu discurso, que nenhuma phrase, nada desse artigo autorizava sua eliminação, sua suppressão. Nelle não se põe em risco a ordem publica, não se atacam as autoridades, não se offende o Poder Publico; nada, absolutamente coisa alguma autorizava o acto da censura policial que supprimiu sua publicação.

O artigo está assim concebido:

Absolvição revoltante

"Absolveu hontem o juiz da 2ª pretoria criminal o autor da tentativa de assassinato na pessoa do dr. Edmundo Bittencourt, facto occorrido em fevereiro ultimo, e que tão profunda sensação causou no paiz.

Nunca mantivemos, acerca do desenlace que seria dado a esse processo, a menor illusão. Cinco minutos depois de succedido o crime, quando a victima ainda recebia, numa pharmacia proxima ao local do delicto os primeiros cuidados medicos, já o governo, por meio dos seus agentes mais directos, funccionarios da policia, accintosamente preparava a impunidade do criminoso, logo cercado pela condescendencia das autoridades e festejado, mesmo na prisão, pelos asseclas e creados graves do seu poderoso tio, o senador Pinheiro Machado.

Recorda-se o publico das angustias e duvidas por que passou o delegado de policia a quem estava o caso affecto, angustias tão tremendas, duvidas tão fortes que o levaram a consultar o seu superior sobre uma providencia elementar nos inqueritos policiaes: sobre si devia lavrar contra o accusado o auto de flagrante! A consulta não era descabida, porque esse delegado que assim hesitava no cumprimento do dever, vindo da sargem de onde brotam todos os nullos que querem subir trepados ás costas dos politicos, comprehendeu a importancia que, na sua carreira, teria, daquelle momento em deante, o gesto de triste parcialidade e repugnante subserviencia com que acudia a arrojar-se aos pés do omnipotente tio do criminoso. E não errou, porque o proprio chefe de policia, recebendo a noticia do crime e ouvindo a consulta do seu delegado, ia pedir as luzes superiores do ministro!

Um simples auto de flagrante foi, assim, objecto de debate, num conselho dos membros do governo; e não o foi sinão para que ficasse combinada a melhor maneira de burlar a lei, em beneficio do autor de uma tentativa de morte, sobre o qual não devia cair, impiedosa, a acção da justiça, porque era um parente proximo do senador Pinheiro Machado!

O flagrante foi lavrado, mas sob que pressão, debaixo de que receios! Chegou-se a falar que isso valeria ao chefe de policia a demissão, imposta pelo presidente da Republica, tambem desejoso de proteger o aggressor do dr. Edmundo Bittencourt.

Estava, pois, claro o interesse do governo no caso. O inquerito policial iniciado dessa fórma, o mais a mão geitosa da politica arranjaria, em favor do réo.

Tudo foi, de facto, conseguido, desde a liberdade immediata do accusado, sob fiança, até ao auxilio da policia na escamoteação do exame de sanidade feito na victima, exame cujo resultado se procurou alterar, afim de ser obtida a desclassificação do crime.

Ninguem, deante desse preludio, poderia ter a menor duvida sobre o remate do processo, que taes vicios já caracterizavam, na sua phase inicial.

A politica, protectora do réo, não descansou. Assumindo o dr. Amaral França, como primeiro supplente, o cargo de juiz da 2ª pretoria criminal, em virtude de ter jurado suspeição o respectivo pretor, dr. José Lilhares, começou em torno daquelle distincto moço, conhecido pelas suas qualidades de homem altivo e independente, o trabalho cauteloso dos advogados. Infrutifero foi esse esforço, porque o juiz, sem querer tomar compromissos, logo affirmou que decidiria em face das provas dos autos, que eram os unicos elementos de que se soccorreria para lavrar a sua sentença.

Burlados estavam, conseguintemente, os solicitos defensores do sobrinho do senador Pinheiro Machado, si contra o julgador da causa não oppuzessem um recurso energico e efficaz. O recurso foi simples: demittiu o governo o dr. Amaral França; demittiu-o praticando, ao mesmo tempo, um acto de injustiça e de violação da lei.

Praticou o governo um acto de injustiça, porque o dr. Amaral França, no exercicio do logar de supplente da 2ª pretoria criminal, nunca merecera uma censura, uma admoestação ou uma pena por parte de seus superiores hierarchicos. Nunca tivera uma de suas sentenças reformada. Todas ellas, sempre que funccionou em substituição ao proprietario da vara, foram confirmadas. Contra esse juiz nunca se viu uma reclamação, nem administrativa, nem judicial. Tratava-se, pois, dum bom juiz, que só poderia mesmo ser attingido por um golpe de arbitrio dum governo desconsiderado, que a paixão politica arvorava em protector de criminosos.

Foi a demissão do dr. Amaral França ainda um acto de violação da lei, porque não a permittia a lei de organização do Districto Federal, cuja magistratura é em grande parte vitalicia, havendo juizes que, quando não vitalicios, só podem ser demittidos si deixarem de bem servir.

O governo não tinha, portanto, sinão por meio dum acto de prepotencia, sem base na lei, o arbitrio de demittir o dr. Amaral França, funccionario de justiça contra o qual não poderia instaurar um processo por ter deixado de bem servir e que, ao contrario, feria nos seus direitos exactamente por elle querer continuar a bem servir.

Tendo-se dado, como de praxe, ao accusado o prazo de 24 horas para a apresentação da sua defesa em juizo, nesse prazo, o réo não a apresentou.

Quando os autos deviam ir á conclusão, para que então proferisse a sentença, é o juiz surprehendido por um decreto de demissão, é exonerado das suas funcções!

Supplente da 2ª pretoria criminal havia seis annos, sem que nunca contra elle tivesse sido levantada uma accusação, o dr. Amaral França estava garantido no seu cargo pela jurisprudencia tantas vezes firmada e confirmada pelo Supremo Tribunal a respeito dos direitos que assistem ao funccionario, quando cumpre com rigor e perfeição os seus deveres.

Mas este governo, que, para tranquillamente actuar, amordaçou a liberdade de opinião com um estado de sitio grotesco, já adquiriu o habito de pisar as leis. Uma violação a mais dos direitos expressos na lei não lhe seria tarefa pesada e difficultosa.

Por isso, o dr. Amaral França foi demittido e em seu logar collocado o dr. Secundino Ribeiro, genro do intendente Zoroastro Cunha, pessoa que vive sob o rêlho do senador Pinheiro Machado. O novo juiz estava, pois, definido pelo seu parentesco. Absolvendo hontem o autor da tentativa de morte contra o dr. Edmundo Bittencourt, deve ter ido para casa com a cabeça povoada de esperanças, porque deu o primeiro passo para uma carreira prospera e rapida.

Triste, desgraçado paiz, em que o revólver dos sicarios collabora na obra dos governos e em que os governos, entregues a mãos perversas e sujas, mãos cheias de lama e tintas de sangue, estrangulam a independencia da magistratura para abrir as portas da cadeia aos réos de crimes communs. Pobre paiz, até quando serás presa dos ladrões e dos assassinos?"

Sr. presidente, o ultimo periodo deste artigo poderia ser, talvez, eliminado, por um pouco violento.

— O sr. Pinheiro Machado é um moço digno. A accusação do jornal é injusta.

O SR. IRINEU MACHADO — São modos de ver; eu penso assim. V. ex. pensará de seu modo.

— Não ha outro modo de entender.

O SR. IRINEU MACHADO — O que eu estou dizendo é que a policia poderia ter cortado esta ultima parte do artigo.

— Repito: O sr. Pinheiro Machado é um moço digno e o facto delle ter tomado um desforço, não autoriza se dizer que elle é um sicario.

O SR. IRINEU MACHADO — Não contesto que elle seja um moço digno; apenas peço licença para dizer que não agiu em legitima defesa e isso posso affirmar porque fui testemunha. Asseguro que não houve legitima defesa; que o sr. Pinheiro Machado só tirou o seu revólver quando ambos os contendores estavam afastados alguns passos e o incidente já estava findo.

— Deitado no chão.

O SR. IRINEU MACHADO — Perdão, affirmo a v. ex. sob palavra de honra...

— A palavra de v. ex. merece muito, mas tambem do outro merece fé; não foi isso que ficou apurado.

O SR. IRINEU MACHADO — Lamentei o facto; isso mesmo disse o sr. Pinheiro Machado. Reprovei sua conducta porque o vi atirar depois do incidente em que esteve empenhado e quando o seu contendor julgava o caso completamente terminado. Só então foi que o sr. Pinheiro Machado sacou de seu revólver e calmamente, a alguns passos de distancia atirou sobre o sr. Edmundo Bittencourt, que não podia mais esperar aquelle tiro.

— Teria v. ex. a calma para ver que foi atirado calmamente?

O SR. IRINEU MACHADO — Ainda que se supprima esse detalhe, o que adeanta?

— V. ex. tomava parte para evitar e não estava perturbado?

O SR. IRINEU MACHADO — Estava calmo. Ao contrario. Não tinha nenhum sentimento de desaffeição pessoal ao sr. Antonio Pinheiro Machado, com toda a familia do qual mantenho as melhores relações pessoaes. Devo informar a v. ex. de uma circumstancia: sendo, como sou, amigo intimo do sr. Angelo Pinheiro Machado, que, creio, é o pae desse moço, senti um grande constrangimento por ver uma luta entre um amigo meu intimo e intervim dizendo que era necessario pôr termo áquella scena desagradavel, e tratei de evitar quanto estava em minhas mãos; e quando reputava o incidente completamente terminado, elle saca do revólver e atira.

— Protesto contra o topico final do artigo; um moço digno não é um sicario.

O SR. IRINEU MACHADO — Voltemos ao meu ponto de vista. Não quero, absolutamente, que se considerem as minhas palavras como um depoimento.

— V. ex. ha de achar justo que defenda um amigo ausente.

O SR. IRINEU MACHADO — Perfeitamente. Não quero que se supponha nas minhas palavras a intenção de prestar, da tribuna, um depoimento que, aliás, devia ter sido tomado em juizo. Todo mundo sabe que no inquerito e em diversas peças do auto de flagrante da policia, o meu nome foi citado e a policia não me mandou intimar. Ponhamos tudo de lado: eu não quereria ter o desprazer de ser testemunha de um caso dessa natureza, mas não me furtaria a este dever, si acaso me chamassem para depôr, como declarei ao delegado.

Do que estou tratando é do ponto de vista restricto, iniquo, immoral e escandaloso de se demittir um juiz para nomear um outro a geito, a dedo, desgarrado, destacado expressamente para firmar uma sentença de absolvição.

— Foi esse o criterio adoptado?

O SR. IRINEU MACHADO — Evidentemente.

— Na sua opinião, mas não na do ministro da Justiça, que firmou o acto.

O SR. IRINEU MACHADO — Do artigo que acabo de lêr para ser transcripto em meu discurso, se vê que apenas o ultimo periodo podia ser supprimido pela policia. Supprimir o artigo inteiro, é de mais. Assim, a minha palavra no momento serve de protesto contra esse manejo immoral, feito em beneficio de um accusado com o exonerar-se o juiz que o devia julgar, para se lhe dar um juiz destacado para absolvel-o, e contra a censura da policia que supprime infundadamente, descabidamente, a publicação de artigo cuja divulgação em nada podia perturbar a ordem publica nem augmentar absolutamente, este estado de commoção interna em que o paiz se debate, numa agitação immensa...

(*Muito bem, muito bem*).

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Leopoldina Corrêa da Silva, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro;

Maria Lutterbach Moneada, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Henrique Aderne, ás 9 1/2, na egreja do Sacramento;

João de Albuquerque Barros, ás 9 e meia, na Candelaria;

Marechal Bellarmino de Mendonça, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Affonso Moreira da Silva, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario;

José Carneiro Leão, ás 10 horas, na matriz da Gloria.

O ministro da Viação designou o chefe de secção de Fiscalização do Porto do Recife, engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego, para servir interinamente como chefe da Fiscalização do porto do Pará.

A Confeitaria Colombo commemora hoje o seu 20° anniversario de fundação

A Confeitaria Colombo, inaugurada a 17 de setembro de 1894, faz hoje vinte annos de existencia na praça do Rio de Janeiro. Este facto, que poderia apenas ser registrado como um acontecimento de esplendida prosperidade commercial para a grande casa da rua Gonçalves Dias, merece particularmente a attenção dos que se interessam pela vida mundana da sociedade carioca.

Em todas as grandes capitaes da civilização européa, ha sempre um estabelecimento da moda que reflecte o expoente maximo da elegancia e da distincção dos povos que nellas habitam.

O Rio tambem tem o seu estabelecimento predilecto na Confeitaria Colombo.

Nas nossas rodas literarias, jornalisticas, politicas e industriaes quem é que por ahi ainda não foi, *chez Colombo*, discutir o assumpto do dia, sentado nas pequenas mesas da elegante confeitaria, cercado aqui e acolá pelos lindos sorrisos do feminismo encantador.

Dizer a Colombo, é dizer a vida *chic* do Rio de Janeiro.

Os ultimos romances da moderna geração literaria brasileira não cessam de falar, na urdidura dos seus subtis enredos psychologicos, da elegante confeitaria.

Parece que ali é um excellente repositorio de observações da vida carioca, onde a *urbs* distincta, intelligente e culta se encontra no *rendez-vous* diario para troca de idéas e impressões.

O Rio, que o *humour* de Machado de Assis classificou como uma cidade de vida mundana triste e bisonha, viu-se de repente, com o apparecimento da Confeitaria Colombo, transformado, na sua mocidade e no seu espirito, em uma capital que já não sente saudade dos rumores de Montmartre.

A historia dessa casa da moda ha de ser um dia contada, quando se fizer a chronica completa da remodelação do Rio de Janeiro. Uns ligeiros apontamentos, fornecidos gentilmente pela administração do conceituado estabelecimento, dão aqui a idéa do que tem sido o progresso da confeitaria Colombo.

Em 1900, attendendo ao largo desenvolvimento dos seus negocios, a firma proprietaria resolveu desmembrar a refinação de assucar, que funccionava no mesmo predio, installando-a fóra. Adquirindo o predio junto, ampliou o salão e estabeleceu as suas luxuosas salas fechadas, adoptando o systema de servir os doces por meio de pinças pela primeira vez no Rio.

O predio, hoje, da Confeitaria Colombo, é o maior que no genero ha no Brasil. Novo, elegante, tudo ali revela luxo, gosto e distincção. O edificio tem quatro pavimentos e é construido de ferro e cimento, o que o torna incombustivel. Uma ampla e esplendida claraboia projecta larga quantidade de luz sobre o salão, no primeiro pavimento. Este, é pintado em branco e ouro, o que lhe dá apparencias de salão aristocratico do seculo XVIII. Oito grandes espelhos bisauté, medindo quatro metros por 3 1/2, completam a guarnição das paredes, guarnecidas em bellissimas molduras de jacarandá, estylo Luiz XV. Este mobiliario foi executado nas officinas dos srs. Auler & Comp.

Ainda no primeiro pavimento ha um gabinete de *toilette* para senhoras, que é um primor no genero.

O segundo pavimento ainda não está concluido. Destina-se ao salão de chá e banquetes, e pelo preparo, pelo gosto que está presidindo á sua construcção, nós havemos de nos referir a elle em tempo opportuno.

No terceiro pavimento estão installadas a cozinha e fabrica de doces. Esta secção mereceu da firma proprietaria os seus melhores cuidados; todo o pavimento é a ladrilho de ceramica; as paredes guarnecidas de azulejo branco, até á altura de dois metros; todas as mesas de trabalho e prateleiras são de marmore branco. A luz e o ar são em abundancia. Todas as ferramentas e utensilios são de um asseio irreprehensivel. As baterias da cozinha, de ferro esmaltado, são novas e bem cuidadas.

Esta secção já mereceu do medico da Hygiene grandes elogios, por occasião de uma visita official que ali fez, attestando o illustre facultativo o asseio e o rigor que determinaram as obras ali executadas.

O quarto pavimento é destinado ao uso do pessoal da casa, servindo tambem de deposito para os materiaes de banquete.

O serviço de chá, ás cinco horas da tarde, está ampliado, correspondendo assim á espectativa da sua numerosa clientella.

A Confeitaria Colombo é hoje uma casa que honra a vida elegante do Rio de Janeiro. Qualquer exigencia que se lhe faça, banquetes, *five-o-clock-tea*, *garden party*, etc. ou mesmo num dos seus salões, o que se lhe pedir em conforto e perfeição, será galhardamente satisfeito.

Alliando-se os progressos desta confeitaria, hoje proclamada no Brasil inteiro a sua tradição de principal fabricante dos doces das fructas nacionaes, podemos concluir que a fama da confeitaria já saiu mesmo de dentro do paiz e está espalhada por todas as partes do mundo, onde tem chegado a sua colossal exportação.

Terminando, felicitamos o sr. Manoel Lebrão pela coragem e bom gosto com que emprehendeu os importantes melhoramentos que acaba de introduzir no grande estabelecimento.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Fazenda que, desde 1 de abril ultimo, se acha iniciado, na agencia postal de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre, o serviço de emissão e pagamento de vales postaes nacionaes.

ESTADO DO RIO

Assembléa Legislativa

Tendo comparecido apenas oito srs. deputados, não houve hontem sessão; presidiu á reunião o sr. João Guimarães, secretariado pelos srs. Benedicto Peixoto e Santos Abreu, 2° e 3° supplentes.

A VARIOLA

Na semana de 6 a 12 do corrente, foram registrados no Districto Federal, 61 casos fataes de variola, elevando-se a 653 o numero de pessoas mortas por aquella epidemia desde o começo do anno.

Das pessoas fallecidas por variola, 11 contavam até um anno de edade; 14, entre um e cinco annos; 3, entre cinco e dez annos; 4, entre dez e vinte annos; 16, entre vinte e trinta annos; 3, entre trinta e quarenta annos; 3, entre quarenta e cincoenta annos; um entre cincoenta e sessenta, e 4 com mais de sessenta annos. Dos fallecidos, 55 eram nacionaes e 6 estrangeiros, 34 do sexo masculino e 27 do feminino.

S. Christovão foi a freguezia que deu maior numero de obitos por variola, 11, seguindo-se: Espirito Santo, 9; Sant'Anna, 7; Engenho Novo, 7; Inhauma, 6; S. José e Engenho Velho, 3 cada um; Santo Antonio, Irajá e Santa Cruz, 2 cada uma; Santa Rita, Sacramento, Ilha do Governador, Jacarépaguá, e Campo Grande, um cada uma.

No hospital de S. Sebastião ficaram em tratamento, no dia 12 do corrente, 453 variolosos.

CARTEIRA PERDIDA

Num dos telephones publicos, em baixo do Hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro, foi deixada hontem, ás 10 horas da noite, uma carteira com algum dinheiro e papeis. Gratifica-se a quem entregar ao menos os papeis na redacção d'*A Noite*, ao sr. Marques da Silva.

Primeiro Congresso de Historia Nacional

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Sob a presidencia do conde Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e tambem presidente de honra do Congresso de Historia, realizou-se hontem com toda a solennidade e á presença do presidente da Republica e senhora, a sessão solenne do encerramento do mesmo Congresso.

A concorrencia foi selecta e pequena, o que permittiu fossem todas as orações ouvidas com a maxima attenção, por quantos lá se encontravam.

Aberta a sessão, tomou a palavra o conde Affonso Celso, que agradeceu aos congressistas e aos poderes publicos, federaes e estaduaes e á imprensa, o interesse que tomaram pelo Congresso de Historia Nacional. "A acção do Congresso — não ha negar — foi valiosa, fecunda, patriotica; patenteou, quando menos, a intima solidariedade das variadas parcellas do nosso organismo social e politico, a responsabilidade de cada uma e do vasto conjunto, na obra commum, com seus erros, glorias e sacrificios. E' um sentimento que conforta e encoraja.

O Congresso, que hoje termina, foi uma bella exposição do muito que fomos e do muitissimo que seremos, si rectamente encaminhados; foi mostruario magnifico dos nossos titulos, dos nossos foraes, das nossas pujanças, dos nossos tropheos.

Permitta Deus engendre tão nobre e abnegado esforço, todos os collimados effeitos! Que a simples lembrança do Brasil, como o nome do general libertador nas escolas argentinas, nos induza, em qualquer emergencia, a formular, sempre, mais com o coração do que com os labios, este voto, este promettimento, este protesto de ufania e dedicação: Salve, Patria Brasileira!"

Em seguida o secretario geral, sr. Max Fleiuss, leu o seu bem elaborado relatorio. Na peça do operoso secretario estão registrados todos os factos occorridos nas sessões do Congresso.

O sr. Max Fleiuss terminou a leitura do seu relatorio com as seguintes palavras:

"Uma proposta tive eu a honra de apresentar com Affonso Arinos para que no centenario da nossa Independencia politica — a 7 de setembro de 1922 — se reuna nesta cidade um Congresso de Historia Continental Americana. Será a solennidade mais propria da commemoração da nossa autonomia. E quando as nações americanas, aqui reunidas nessa festa de concordia e de estudo, offerecerem em lucidos trabalhos a historia "Do lustre e do valor dos seus passados", sentiremos todos mais intensamente o fulgor dessa constellação sublime e inextinguivel, do Novo Mundo, cujos sóes têm os nomes de Washington, Bolivar, San-Martin, Mitre e Pedro II."

Depois, o conde Affonso Celso deu a palavra ao barão de Ramiz Galvão, presidente do Congresso de Historia Nacional.

O orador falou, largamente, sobre a acção do Congresso que se ia encerrar. Em phrases felizes, mostrou o exemplo que o Brasil, nação nova e que procura firmar os seus valores, dava ao Velho Mundo, ora agitado pela mais cruenta de todas as guerras até hoje conhecidas. Elogiou demoradamente o patriotismo com que todos os congressistas se houveram nas suas funcções, e os incitou ao trabalho que eleva, nobilita e dá nome á patria.

Nesse ponto, a esposa do marechal presidente, que conversava com duas damas, abriu uma pequena bolsa de arabescos byzantinos, em ouro velho, e poz-se a caricaturar um dos congressistas da direita. Percebido o trabalho da nobre senhora, houve risinhos gostosos de um deputado da maioria. E o barão terminou o seu discurso que foi applaudidissimo.

O conde de Affonso Celso ergueu-se, então, e deu por encerrado o Primeiro Congresso de Historia Nacional.

Compareceram, além do marechal Hermes, presidente da Republica, e general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, ambos presidentes de honra do Congresso, os drs. Archimedes Xavier da Silveira, representante do ministro da Justiça; Manoel Coelho Rodrigues, representante do ministro do Exterior; dr. Ramón Lara Castro, ministro do Paraguay; Alberto de Oliveira, consul de Portugal; Carlos Lix Klett, consul da Republica Argentina; general Luiz Barbedo, capitão-tenente Felix da Cunha, e os congressistas: dr. Ramiz Galvão, presidente do Congresso; Manoel Cicero e Vieira Fazenda, vice-presidentes; Max Fleiuss, secretario geral; desembargador Tavares de Lyra, Homero Baptista, barão de Studart, Pedro Curio, Sebastião Galvão, Pereira da Silva, Taciano Accioly, desembargador Pereira Leite, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, conego dr. Valois de Castro, drs. Viveiros de Castro, Alfredo Valladão, Agenor de Roure, Sá Vianna e Arthur Boiteux, coronel Dias de Oliveira, capitão Luiz Sombra, Landelino Freire, marechal Bormann, drs. Vilhena de Moraes, Bertino de Miranda, Eneas Galvão, Ramalho Ortigão, M. Teixeira de Lacerda, Luiz Baptista, José Verissimo, Souza Pitanga, Clementino do Monte, Affonso Arinos, Moreira Guimarães e mais o barão Homem de Mello e o sr. Francisco de Moraes Corrêa.

Reuniu-se hontem a commissão de Finanças, da Camara, estando presentes seis dos seus membros.

Foi assignada a redacção para a terceira discussão do projecto do sr. Irineu Machado, abrindo credito para pagamento de operarios do Arsenal de Marinha.

Foi convocada nova reunião, para amanhã, afim do sr. Borba ler o seu parecer definitivo sobre o orçamento da Agricultura.

Após a reunião da commissão, os srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto entretiveram demorada palestra com o senador Sá Freire. Estes congressistas constituem a commissão encarregada de propôr reformas nos orçamentos, sob bases de rigorosa economia.

ULTIMA HORA

Vejam a ultima pagina dos annuncios.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

O movimento de hontem nas pagadorias e as folhas annunciadas para hoje

A Thesouraria Geral do Thesouro Nacional fez hontem supprimentos de dinheiros, assim discriminados:

Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, 2.000:000$000;

Idem, idem, no Estado do Paraná, 1.000:000$000;

Idem, Santa Catharina, 525:000$000;

1ª pagadoria do Thesouro, ... 180:000$000;

2ª dita, 300:000$000;

Capitão dr. Amilcar Magalhães (adeantamento), 22:597$000;

Resgate de apolices do emprestimo de 97, 13:099$000;

Total, 4.040:597$000.

Da Thesouraria da secção papel-moeda da Caixa de Amortização o Thesouro recebeu hontem a quantia de 4.000:000$000 em novas notas de differentes valores.

As pagadorias do Thesouro realizaram hontem diversos pagamentos, na importancia de 318:604$075, sendo.... 140:965$236 pela 1ª, e 177:638$830 pela 2ª pagadoria.

Na 1ª pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas, relativas ao 14° dia util:

Internato e Externato Pedro II, Montepio civil da Viação e Novos contribuintes desse ministerio.

Os fanaticos do Sul

O 56° de caçadores recebe ordem para aprestar-se afim de partir para o Contestado

O 56° batalhão de caçadores, aquartelado na Praia Vermelha, teve ordem de aprestar-se, afim de seguir para o Paraná.

Esse corpo, que é commandado pelo tenente-coronel Onofre Muniz Ribeiro, tendo como fiscal o major Fernando Medeiros, já hontem recebeu do Departamento da Administração todo o equipamento, munição, barracas e outros accessorios necessarios á sua marcha.

Quanto ao dia de sua partida ainda não recebeu essa unidade ordem do ministro da Guerra.

Foram incluidas na 11ª região, com destino ao 54° de caçadores, para onde seguirão no primeiro vapor, as seguintes praças: João Nunes Nobrega, João dos Santos, João Raymundo da Silva, João Francisco Gomes, João Paulo da Silva, João Coutinho de Sá, João José da Cruz, João Garrido de Macedo, João Alves da Silva, João da Costa Ribeiro, João Izidoro da Silva, José Bezerra Cavalcanti, Jorge Rodrigues Machado, José Ferreira de Castro, José Clemente da Silva, José da Rocha Passos, José Bernardo da Silva, José Benedicto Corrêa, José Pereira da Silva, José Felix da Silva, José Machado Sobrinho, José Muniz da Cunha, José Francisco de Oliveira, José Lino Pereira, José Francisco da Cruz, José Campos Nogueira, José Ayres de Medeiros, José Severino de Souza, José Carlos de Souza, José Domingos da Fonseca, José Tavares de Jesus, José Torto Martins, José Teixeira de Britto, José Ferreira da Silva, José Jorge de Mello, José Rodrigues de Araujo, Joaquim Soares de Medeiros, Joaquim Francisco Fructuoso, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Soares de Lima, Jorge da Motta Leal, Luiz de França Pereira, Luiz Antonio do Nascimento, Luiz Pereira de França, Luiz Gomes dos Santos, Lino Rogerio Montenegro, Leonel Bertho Ferreira, Leoncio Florencio Cavalcanti, Laurentino Luiz de França, Manoel Pedro da Silva, Manoel Lourenço dos Santos, Manoel Canuto de Barros da Silva, Manoel Bernardo dos Santos, Manoel Paulo Pereira, Manoel Ignacio, Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Alves da Silva, Manoel Francisco Ferreira, Manoel Sebastião da Silva, Manoel Alves de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Manoel Cavalcanti Estrina, Manoel Galdino José, Manoel Pedro da Silva Segundo, Manoel Herculano da Rocha, Manoel Francisco da Conceição, Manoel Damião da Silva, Manoel Firmino de Oliveira, Malaquias Raymundo dos Santos, Mariano Alves, Martim José do Nascimento, Napoleão Olegario Bezerra Nunes, Olegario Francisco Vieira, Olivio Alves Ferreira, Pedro Claudino Pereira, Pedro Gomes de Souza, Pedro Soares da Silva, Pedro Bandeira, Possidonio Teixeira de Carvalho, Rodolpho Coaracy da Fonseca, Severino José dos Santos, Severino Gustavo Gomes da Silva, Severino Francisco, Severino André Pereira, Severino Baptista da Silva, Severino Ferreira de Andrade, Severino Joaquim de Freitas, Severino Alves Ferreira, Severino Celerino dos Santos, Sebastião Soeiro de Carvalho, Sebastião Leandro dos Santos, Sebastião da Silva Castro, Sergio Alves Barbosa, Solano José Ferreira da Silva, Trajano Fortunato, Tertuliano Martins de Azevedo, Themistocles Rodrigues Martins, Ursulino Mauricio dos Santos, Vicente de Souza, Eugenio Pinto Cordeiro e Joaquim Roberto da Silva.

Porto Alegre, 14 (*Retardado*) — Embarcou hoje, ás 9 horas da manhã, o 10° regimento, commandado pelo coronel Julio Cesar, que vae operar contra os fanaticos. — (*Americana*).

Porto Alegre, 14 (*Retardado*) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, fez-se representar no embarque do 10° regimento, pelo seu ajudante de ordens. O 10° regimento seguiu completo, tendo-se apresentado para partir, tambem um official que se achava doente. — (*Americana*).

A GARANTIA DOTAL FESTEJA UMA CHAMADA DOS SEUS ASSOCIADOS

A Garantia Dotal, com séde á rua da Carioca, 16, realizou hontem mais um pagamento, correspondente ás chamadas feitas nas cinco séries, distribuindo entre os associados de S. João d'El-Rey, Sete Lagôas, Campos e esta capital, na importancia de 98:000$000.

Só aqui, nesta capital, a companhia de auxilios mutuos pagou a elevada quantia de 62:000$000, para resgate de apolices.

A's 4 horas da tarde, presentes muitos mutualistas e representantes da imprensa, a Garantia Dotal encerrou o expediente da sua caixa, servindo-se, então, uma taça de *champagne* aos presentes.

O director juridico da Garantia Dotal, esteve presente á solemnidade.

O dr. Philadelpho Pereira, um dos advogados da companhia, pronunciou uma eloquente saudação a todos os mutualistas presentes e ausentes, bebendo pela felicidade daquelles que se auxiliavam reciprocamente por intermedio da Garantia Dotal.

Em seguida, o coronel Miguel Barbosa, thesoureiro da companhia, levou os convidados a percorrer as dependencias do edificio, retirando-se todos muito bem impressionados com a visita feita.

UMA DATA CHILENA

Amanhã, a valorosa nação chilena commemora o 104° anniversario da sua independencia.

Festejando essa data patria, o ministro do Chile dará uma recepção, na respectiva legação, á rua das Laranjeiras, 524, das 3 ás 7 horas.

Aproveitamos a opportunidade para felicitar a grande e querida Republica irmã na pessoa de seu digno representante entre nós, o sr. Alfredo Irarrazaval.

ESMOLAS

De um anonymo, recebemos a quantia de 10$000, para ser distribuida pelas pobres Maria Nazareth, Anna do Amaral, Julieta e Emilia, senhora da rua Conde de Mattozinhos e Amancia.

— Por intenção da alma de Mathilde de Freitas Gomes, recebemos a quantia de 2$000, para ser distribuida por: Maria Nazareth, $500; viuva Amancia, $500; Francisca da Conceição, $500; e Anna do Amaral, $500.

A festança da Central

Haverá brindes e será inaugurado mais um retrato do conde, pelo presidente da Republica.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do conferente da Caixa de Conversão Antonio da Cunha Machado, pedindo pagamento de differença de vencimentos, por haver substituido os escripturarios dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim e Armando Block.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

O sr. Schmidt parte hoje

O coronel Felippe Schmidt, novo governador de Santa Catharina, parte hoje para esse Estado do Brasil, afim de assumir o seu cargo no proximo dia 28. Governador pela segunda vez e catharinense que estima e estuda a sua terra, em s. ex. estão depositadas legitimas esperanças de seus conterraneos. O ex-senador Schmidt tem, além disso, uma qualidade preciosa para nós outros, reporters: responde amavelmente ás perguntas que se lhe fazem.

Eram 4 horas da tarde e o Watson estava cheio. Abraços ao novo governador, conferencias rapidas, votos de felicidade e... pedidos. Habilmente s. ex. isolou-se comnosco, e a entrevista começou:

— E o seu programma, dr. Schmidt?

— Procurarei corresponder á confiança que o povo catharinense demonstrou ter em mim, confiando-me pela segunda vez o alto posto da presidencia. Assim, procurarei fomentar o mais possivel o progresso do Estado, desenvolvendo o seu commercio, as suas industrias e, sobretudo, aproveitando os elementos naturaes do sólo catharinense. Esse trabalho, que o foi do meu antecessor, seduz-me agradavelmente. Si os recursos financeiros do Estado não comportam grandes emprehendimentos, comtudo ha de fazer-se alguma coisa — porque a producção e o espirito emprehendedor do povo permitte-nos sempre uma certa tranquillidade quanto ás condições economicas do Estado. Basta dizer-lhe, para mostrar a justeza do asserto, que o valor da exportação tem sido approximadamente de dez mil contos — isso nada representaria si Santa Catharina tivesse, por exemplo, dividas como a de outros pequenos Estados. Ninguem ignora que a maior parte dos nossos productos agricolas são com destino aos portos nacionaes.

— E a viação ferrea?

— Proseguirei, com ardor, na solução do problema que tanto animou o meu antecessor, o coronel Vidal: augmentar, o quanto fôr possivel, a viação ferrea que deve, por força de interesses vitaes, acompanhar o natural desenvolvimento do Estado. A instrucção publica é outro ponto capital da minha proxima administração. A fundação de escolas profissionaes impõe-se para a propagação de conhecimentos praticos. O ensino assim intelligentemente ministrado não falha nos seus resultados.

— E quanto aos fanaticos, exmo.?

— Santa Catharina sempre os combateu já procurando dissuadil-os quando ainda pacificos, já pela força, commettidas as primeiras depredações no interior. Si não os suffocámos foi porque nos faltavam condições para isso. Hoje, o problema está affecto á União e o nosso escopo é auxilial-a por todos os meios e modos, afim de que se restabeleça a ordem na zona tão rudemente flagellada.

— Acredita seja efficaz a intervenção federal?

— Sim, desde que a União aja com vigor e acerto.

— O senhor é militar: a expedição, como está organizada, é sufficiente para batel-os?

— Dizem que o numero de fanaticos attinge a 4.000; si assim fôr, a expedição deve ser maior. Mas, o governo tem um emissario a cujas vistas não passarão despercebidas essas coisas. O emissario é de confiança, — e confia-se no seu criterio e saber.

Agradecemos, e apresentámos despedidas ao coronel Felippe Schmidt, que embarca hoje, ás 11 horas, no Cáes do Porto (armazem 12) com destino ao Estado de Santa Catharina.

A SITUAÇÃO NA ALBANIA

Roma, 16 — (*Havas*) — O *Correio de Italia* noticia, em telegramma de Durazzo, que o commandante dos insurrectos albanezes enviou um *ultimatum* ao governo provisorio de Scutari, intimando-o a render-se.

OS CARTEIROS PEDEM A REINTEGRAÇÃO DE UM COLLEGA

Ante-hontem, á 1 hora da tarde, na Directoria Geral dos Correios, realizou-se uma scena curiosa e digna para os carteiros dessa repartição. Tendo sido exonerado, por abandono de emprego, o carteiro Virgilio Silva, todos os seus companheiros de classe foram ao director geral, com licença do sub-director do trafego, pedir a reintegração do alludido funccionario.

Virgilio abandonara o logar, victima de um accesso de neurasthenia, que o fazia fugir de todos e de tudo. Agora, que já está restabelecido, os seus collegas, todos unanimes em attestar as excellentes qualidades do pobre carteiro, manifestaram ao director, pela voz do sr. Alves Cabral, a vontade de que Virgilio voltasse ao trabalho, salientando o facto de no processo da sua exoneração não constar nada que o desabonasse.

O director prometteu resolver o caso a contento geral.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Washington, 16 — As tropas norte-americanas evacuaram a cidade de Vera Cruz, no Mexico. — (*Havas*)

OS 1.400 CONTOS

O Supremo Tribunal nega o "habeas-corpus" de Emilia Barbati

O Supremo Tribunal Federal decidiu hontem mais um pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor de Emilia Barbati, que se não conformou com a conversão da multa que lhe foi imposta em prisão, sob o pretexto de que tal conversão foi procedida antes de ser reduzida ao gráo minimo pelo Supremo a sua condemnação.

O Tribunal, depois de longa discussão, resolveu negar o pedido.

"REVISTA DO NORTE"

Acha-se publicado o segundo numero desta interessante revista de propaganda dos Estados do Norte.

Pelo ministro da Fazenda foram assignados os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio passadas a favor da menor Alzira, filha do 2° tenente do Exercito Alvaro Torres de Carvalho.

CONCURSO PARA PRATICANTES DOS CORREIOS

Serão chamados, amanhã, 18 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Aldemar Alegria, Ernani Glaucette Cunha, Francisco de Assis Secioso de Sá, Armando Elydio da Silveira, Joaquim Elydio da Silveira, Antonio Medeiros Rocha, Franklin de Oliveira Vasconcellos, Antonio Rodrigues de Carvalho, Octavio de Oliveira Vasconcellos, Theodosio de Souza Chermont, Celso Galvão, Romualdo Joaquim Martins e José Augusto dos Santos.

A CAMARA DOS LORDS SUSPENDE A EXECUÇÃO DE DOIS PROJECTOS

Londres, 16 (*Havas*) — A Camara dos Lords approvou em ultima leitura, o projecto suspendendo a execução dos projectos do "Home-rule", para a Irlanda e da separação da egreja do Estado no Paiz de Galles.

UMA SESSÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

O VOTO DO DR. DIDIMO DA VEIGA SOBRE CONTRATOS, CONCESSÕES DE MONTEPIOS, APOSENTADORIAS ETC., ETC.

No julgamento proferido, em sessão de 1° do corrente mez, do Tribunal de Contas, e publicado no *Diario Official*, do dia 9, sobre o pedido de reconsideração interposta pelo representante do ministerio publico, em 16 de junho, da deliberação tomada pelo Tribunal, em sessão de 5 de maio do corrente anno, teve o presidente do mesmo Tribunal voto vencido, expressado nestes termos:

"Mantenho o voto que emitti, na sessão de 5 de maio, sobre o recurso do dr. representante do ministerio publico, recusando a sua admissão.

Mantenho, egualmente, o que proferi sobre a legitimidade da reclamação da parte interessada nos contratos, nas concessões de monte-pio e meio-soldo e nos de aposentadorias e jubilações, contra as decisões administrativas, proferidas pelo Tribunal.

Mantenho ainda o que externei por occasião do julgamento do contrato celebrado com a Estrada de Ferro e Colonização do Porto de Souza a Manhuassú, proferido em 16 de janeiro do corrente anno.

Os fundamentos dos autos por mim expedidos subsistem em perfeita integridade juridica e guardam inteira procedencia no desdobramento de seus conceitos.

Não os affectuaram as ponderações dos arrazoados produzidos pelo dr. representante do ministerio publico, nem os conceitos externados nos votos vencidos do sr. director, dr. Viveiros de Castro, com tão grande vehemencia, quanta exhuberancia de razões de convicção.

Não lograram, tampouco, convencer-me de erro os fundamentos de voto produzidos na sessão de 1° do mez corrente, pelo sr. director, dr. Jesuino Cardoso, e dados á publicidade na edição do *Diario Official* de 9 do mesmo mez; mesmo porque taes fundamentos são a reproducção, sem alteração siquer de fórma, das ponderações externadas pelo dr. representante do ministerio publico.

Não viso, em minha insistencia, outra coisa mais do que salvaguardar noções consagradas na remodelação organica deste Instituto, levada a effeito nos actos de 1896, e o pensamento que presidiu á intromissão do representante do ministerio publico no apparelho fiscalizador, creado no art. 89 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Não enquadra reconhecidamente, na limitada exposição de razões de voto, o exame detido dos conceitos aventados sobre as faculdades conferidas ao representante do ministerio publico nos referidos actos organicos do Tribunal de Contas, *signantes* os que habilitam o mesmo representante a promover a modificação das decisões proferidas, ou apenas embaraçar a execução dos mesmos.

Pouco asado é o ensejo para apurar o ajustamento de clausulas contratuaes nos preceitos de leis que as devem dominar.

Em tempo opportuno e de maneira conveniente, produzir-se-á a justificação dos conceitos fundamentaes da persistencia da minha convicção, para o que não pouco cooperará a remuneração das razões produzidas nas decisões proferidas pelo Tribunal, em 16 de janeiro e em 5 de maio do corrente anno, e nos votos por mim expendidos no julgamento do contrato celebrado entre o Ministerio da Viação e o engenheiro civil João Proença, para a construcção e arrendamento da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, julgamento proferido em sessão de 17 de maio de 1912 e em outros, em os quaes o meu modo de vêr orientou-se sempre no sentido de ajustar aos conceitos imperativos das leis de autorização as clausulas de convenções synallagmaticas — em os quaes a reciprocidade de direitos e obrigações se encontrava estabelecida e assegurada pelas regras de direito commum que dominam as obrigações de fazer, e não incorriam em violação dos preceitos que autorizavam os factos e estipulações contratuaes, taes quaes se encontravam formulados."

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Alice da Silva Monteiro, esposa do sr. Francisco da Cunha e Menezes dos Santos Monteiro, guarda-livros desta praça.

Passa hoje a data natalicia de d. Elisa Fragoso de Oliveira, esposa do capitão-tenente commissario da Armada Antonio Fernandes de Oliveira.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Mariquita Barbosa, esposa do capitão Orlando Barbosa.

Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Antonieta.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. José Victorino da Costa, clinico em Nictheroy.

E' hoje dia anniversario da interessante Lycinha, filha do dr. Alonso de Oliveira, professor do Collegio Militar de Barbacena, e netinha do despachante Oscar Ribeiro de Souza.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o sr. Camerino Antonio Nery Leite, estimado funccionario postal.

D. Constança Camara, esposa do dr. Lindolpho Camara, faz annos hoje.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Herclia Coelho, filha do fallecido negociante João H. Coelho.

Festeja hoje a passagem do seu natalicio a menina Sebastiana Machado, filha do sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Guiomar Fischer Gambsia.

Completa hoje mais um anniversario o sr. Sebastião Loques, pharmaceutico e academico de direito.

A senhorita Astolphina Reis, filha do sr. Manoel Miguel Reis, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, festeja hoje o seu natalicio.

Completa mais um anniversario hoje o ex-tenente Adhemar Benity, negociante em Jurujuba.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Manoel A. da Silva.

O sr. commendador Domingos Gonçalves Netto tem hoje o seu palacete em festa, para commemorar o anniversario natalicio de sua sogra d. Antonia Rosa Antunes, que por este motivo receberá muitas saudações das pessoas das suas relações de amizade.

Faz annos hoje o sr. Urbido Pires, negociante desta praça.

Solemniza hoje o seu anniversario natalicio o sr. Manoel de Almeida Castro, negociante nesta capital.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Alegre Soares, esposa do sr. Manoel Gomes Soares, importante industrial desta praça.

A anniversariante, que conta um largo circulo de relações, receberá hoje muitas demonstrações de amizade e de sympathia. A' noite, em sua residencia, offerecerá uma festa intima, que será muito concorrida.

Faz annos hoje o joven Henrique Pinhão, distincto amador dramatico.

Faz annos hoje o capitão de corveta Othon Noronha Torrezão.

Passa hoje a data natalicia do capitão-tenente Appio Torquato Fernandes Couto.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra honorario Henrique Nobrega, director da Secretaria de Marinha, em commissão na Secretaria do Almirantado.

Festeja hoje sua data natalicia o contra-almirante Francisco Burlamaqui Castello Branco, inspector de Marinha.

O MOMENTO EUROPEU

Documentos para a Historia

No dia seguinte ao recebimento da communicação telegraphica de sir E. Goschen, embaixador britannico em Berlim, isto é, no dia 23 de julho, sir Edward Grey endereçou a seguinte communicação ao representante diplomatico da Inglaterra na Austria:

"*Foreign Office, 23 de julho 914. — Sir M. de Bunsen, Vienna. — O conde de Mensdorff disse-me hoje que estaria amanhã pela manhã habilitado a fornecer-me officialmente a communicação que elle sabe seria feita, hoje, á Servia pela Austria. Explanou, então, reservadamente, qual seria a natureza da reclamação da Austria. E, conforme me informou, todos os factos serão descriptos no documento que me será entregue amanhã, sendo, pois, desnecessario recordal-os agora.*

Eu inferi que elles desejam apresentar uma prova da cumplicidade de alguns officiaes servios no "complot" dos assassinos do archiduque Francisco Fernando e uma extensa lista de exigencias feitas, sobre o mesmo assumpto, ao governo da Servia.

Examinando tudo isso, retorqui-lhe que não era um assumpto acerca do qual eu pudesse formular qualquer commentario, antes de receber a communicação official, e parecia-me, provavelmente, uma questão sobre a qual eu não poderia emittir nenhuma opinião, á primeira vista.

Mas, quando o conde Mensdorff me disse que elle suppunha que haveria nessa reclamação da Austria á Servia alguma coisa da natureza de uma nota de curto prazo, que outra coisa não seria sinão um "ultimatum", fiz-lhe saber que muito sentia com isso. Uma nota de curto prazo podia inflammar a opinião na Russia e tornaria difficil, sinão impossivel, dar maior prazo depois e parecia que, dando maior prazo desde já, haveria a perspectiva segura de um ajuste pacifico, obtendo da Servia uma resposta satisfatoria.

Eu admittia que, si não houvesse, nessa questão, uma nota de curto prazo, a sua liquidação podia ser prolongada excessivamente, mas, nesse caso, podia essa nota ser apresentada. Si a reclamação fosse feita sem curto prazo, a opinião publica na Russia, actualmente excitada, depois de uma semana, acalmaria, e si a questão da Austria com a Servia fosse muito forte, o governo da Russia podia intervir até, com a sua influencia, no sentido da Austria obter uma resposta satisfatoria da Servia.

Em summa, a nota de curto prazo era uma coisa que só devia ser usada em ultimo recurso, quando estivessem esgotados todos os outros meios.

O conde Mensdorff disse-me que si a Servia, no intervallo decorrido desde o assassinato do archiduque, tivesse voluntariamente instaurado um inquerito no seu proprio territorio, tudo isso podia ser evitado.

Em 1909, a Servia declarara em uma nota que ella queria viver em bôa visinhança com a Austria; nunca, entretanto, cumpriu a sua promessa, mantendo-se em agitação com o objectivo de desintegrar a Austria, e era absolutamente necessario que esta se protegesse.

Respondi que não podia commentar nem criticar tudo o que o conde Mensdorff me estava a dizer, nem podia prever as terriveis consequencias envolvidas na situação.

Não só e especialmente o sr. Cambon e o conde Benckendorff, como outros, me exprimiram a grave apprehensão que tinham pelo que podia acontecer, e devia parecer-me que seria desejavel que fossem aconselhadas em S. Petersburgo, si possivel, as vantagens da paciencia e da moderação. Eu penso, entretanto, que a influencia que se podia exercer em S. Petersburgo, naquelle sentido, depende tanto dos termos da Austria nas suas reclamações como, e sobretudo, do valor da justificação que possa a Austria descobrir para fundamentar essas reclamações.

As consequencias possiveis da presente situação seriam terriveis.

Si quatro das maiores potencias da Europa, isto é, a Austria, a França, a Russia e a Allemanha, se empenhassem em uma guerra, afigura-se-me que haveria tão grande dispendio de dinheiro e tal interferencia no commercio, que a guerra podia ser seguida de um collapso no credito e na industria da Europa.

Nestes dias, nos paizes industriaes, esta situação significa um estado de coisas peor do que o de 1848 e, sem considerar quaes fossem os victoriosos na guerra, muitas coisas seriam completamente anniquiladas.

O conde Mensdorff não oppoz nenhuma objecção a esse estado de possiveis consequencias do presente situação, dizendo que tudo dependia da Russia.

Observei que, nos tempos difficeis como o presente, era commum attribuir á dependencia alheia o restabelecimento da situação anterior.

Disse-lhe ainda que esperava que, si havia difficuldades, a Austria e a Russia estariam, de certo, em condições de discutil-as directamente e com a urgencia precisa.

O conde Mensdorff respondeu-me que esperava que isso fosse possivel, mas tinha a impressão de que a attitude de S. Petersburgo não se revelara muito favoravel, recentemente. Sou, etc. — E. Grey."

Effectivamente, no dia seguinte, 24, o conde Mensdorff, embaixador austriaco em Londres, entregou a sir E. Grey uma copia do *ultimatum* da Austria á Servia.

Esse documento já foi publicado pelo *Correio da Manhã*, a 12 de agosto passado, assim como, no dia 16 do mesmo mez, a resposta da Servia ao governo austriaco.

O MOVIMENTO MARITIMO

O paradeiro dos navios mercantes allemães, segundo noticias recebidas

Acossados pelos cruzadores inglezes que percorrem os mares da Mancha, os navios mercantes arribaram aos portos mais proximos. No inicio da guerra, de quando em quando entravam o nosso porto, desarvorados, navios allemães, que fugiam do "Glasgow". Depois, a presença, nas costas brasileiras, de navios da marinha germanica animou-os um pouco, facilitando-lhes a saída. Succede, porém, agora, decorridos muitos dias, que a Policia Maritima não registra a entrada de um só paquete allemão, e isto se explica porque a Inglaterra está, é fóra de duvida, senhora dos mares.

Em portos brasileiros ha innumeras paquetes allemães refugiados, e telegrammas aqui recebidos hontem informam que o porto de Hamburgo abriga nada menos de 1.500 navios da marinha mercante allemã.

Pouco antes do meio-dia, entrou hontem este porto, com procedencia de Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Frisia", sob o commando do cap. Y. Y. Graat.

O "Frisia" atracou ao cáes da praça Mauá. Trouxe de Buenos Aires os seguintes passageiros de 1ª classe: dr. Max Heidelberg, dr. Ernst Brig, commerciantes George Made, Reganel Viegas, Antonio João Affonso, Bertholdo Dommanez, Julio Barth, Joaquim Benedicto, Antonio Ignacio, José M. Ralleta, Antonio Alonco, Joaquim Francisco, Albino Guilherme Rodrigues, Luiz Ellidio, Lucrecio dos Santos e José Baptista; para Dover: estudantes argentinos José Alcorralde e Juan Carlos, commerciantes Romano O. Fernandez, Elsio Vitalo e Jonh Barg; para Amsterdam: commerciantes Adolpho Berckt, Ernest Weber, Geraldo Szefner, Robert Saetner, Julio Delmonte, Enrique Veer e Otto Schutz, dr. Oscar Schneider, dr. Antonio Janosky, dr. Julien Jakson Rames, dr. Paulo Ederer, negociante Frisio Lima e Alexandrino Schraman; para Vigo: commerciantes Carlos Mosquera, Camilo Fernandes e Manoel Magan.

Seguem em transito 625 passageiros. No Rio desembarcaram os seguintes: Julio Meirelles Garcia, nosso consul em Buenos Aires; dr. Hans Saitig, commerciantes Charles Alvan Pope, H. P. Chapman, Frederico L. P. Horwill e Alexandre J. Ross, dr. Alfredo Maciel, commerciantes coronel J. G. Fernandes, Francisco Paes, Antonio A. Garcia, Evasio Borris, Adolpho Lubermerster, Henri Haedenneker e outros.

O "Frisia" deixou hontem mesmo o nosso porto, com destino a Lisboa, Vigo e Amsterdam.

* * *

Com procedencia de Buenos Aires e escalas, entrou hontem o paquete "Amazon", da Mala Real, sob o commando do cap. H. D. Doughty.

Logo que o paquete ancorou no cáes do Porto, de bordo ouviram-se vivas fervorosos aos paizes da Triplice Entente, envoltos nas notas alegres da Marselheza e do hymno "God Save the King".

O "Amazon" recebeu, nos portos por onde passou, grande numero de reservistas e aqui embarcaram cerca de 300, entre francezes, inglezes e belgas.

Todos levavam na lapella, as bandeiras dos respectivos paizes. O embarque se fez por entre acclamações da massa popular, que enchia o Cáes.

Seguem no "Amazon", na 1ª classe, os seguintes passageiros:

Oreste Sercelli, padre Manoel Nascimento de Oliveira, Cecilia Marques de Souza e um menino, Virgilio J. Martins; para Pernambuco, Java Dymantstein, Salomana Sujovolzky, Jacob Kishaner, José Isaak Olsman, Annita Noeme Dymantstein e Frieda Charmhni; para Madeira, José V. Nunes; para Lisbôa, Alfredo Alexandre Demarchi, Frederico Zaldoando y Larrorabal, Antonio Santos, Antonio Bonyt, Manoel Teixeira, José de Barros, José da Silva, Francisco Costa, José Oliveira, Antonio Ricardo Braz, Joaquim Lopes, Antonio Gonçalves, Joaquim Manoel Pereira, Manoel Ribeiro, Antonio Silva Duque, José Dias de Souza, Emilio Ferrão, José Machado, João Marchão, Manoel José Child, Julio Saraiva, Manoel P. Brigido, José de Barros Amorim, João Pereira, Manoel Joaquim Pereira, João de Souza Diogo, José Manico, Manoel C. Menezes, Antonio Lopes, Pedro Avelino Gonçalves, Arthur P. Costa, Manoel Silva, João Antonio, Joaquim B. Berto, Manoel F. Carvalho, José M. Luir, José Henrique, Joaquim Oliveira, Carlos Simões, Eduardo Castanheira, Alberto Salgueira e José Marques; para Leixões: Joaquim Fernandes de Mello, Rodrigues Vicente, Jorge C. Barrolas, Maria E. Saavedra, Joaquim Fernandes, João Souza e Antonio P. Ferreira.

Leva para Southampton, 139 passageiros e 32 para Vigo. Seguem em transito 412.

Desembarcaram no Rio: mr. Carnete, consul francez em Santos, o jornalista inglez David Petterson Malvidant, estudante norte-americano Adalberto Smithers e Wandell Philips; clinicos brasileiros Alexandre Machline e Salin Machline, pintor russo Theodor Tschearitschen, brasileira Carlos Lisbôa, Mercedes Ribeiro Almeida, Henedina Cerqueira e outros.

O "Amazon" deixou hontem mesmo, o porto, com destino Liverpool e escalas.

* * *

Um telegramma recebido aqui, diz terem sido aprisionados em alto mar, a bordo do "Gelria", por um cruzador inglez, os passageiros allemães, que se destinavam ao porto de Amsterdam.

O "Gelria" deixou o nosso porto no dia 2 do corrente e chegou a Lisbôa no dia 14, levando a bordo os seguintes passageiros allemães: Paul Jakar Feld, Andres Garcel, Eugen Walker, August C. Huchsetslag, Peter Paul, Emil Just, Friedrick R. Hadriels e senhora, Adolf Westphal e familia, Maria Rubspart, H. Gateske, Johannes Dragere, Friedrich Kalmer, Hubert Trocou, Agust Degerhardt, Ana e Paula Shahe, V. H. Hernieka, Elise Bachman, Eugen Haag e familia, Franz Simpiz e senhora, Johanna Schwartz, Hans H. von Holl e senhora, Oscar von Dunitz, mme. Faber e Helena Patter, Bernhard Bellinger, Tiburcio Rombaner, Rinhard Kirsch, Carlos Bottishartz, A. Walker e senhora L., Hermann, J. Walker, Gallin Gisler, Max Wilkinger e senhora, Julian F. Fankine, H. Gesber, R. Wokart, W. Kimberg, Lolz Raphart, Ernest Schladt e familia, Helena Pelte, Anna Weigeth e familia, Poeter E. Hubbe e familia, Albert Guske, Otto Mactus, Rudolf von Wollaton, Alfred W. Weidan, Fred W. Berkes e familia, Ricard Estel e senhora, B. Colberg, Hermann Deuher, F. U. Riabberthaeft, Seraphim Sermamberg, Ida Gombach, Gaston von Stage e Elizabeth Braden.

O telegramma a que acima alludimos não foi, entretanto, ainda confirmado officialmente.

* * *

São esperados hoje: o "Borborema", de Pernambuco e escalas, e o "Sergipe", dos portos do sul.

Saírão: o "Saturno", ao meio-dia, para o Rio Grande e escalas, e o "Borborema", para Amarração e escalas.

* * *

São esperados ainda este mez da Europa: o "Terence", de Liverpool e escalas, no dia 19; o "Oronsa", da mesma procedencia, no dia 22; o "Rè Vittorio", de Genova e escalas, no dia 23; o "Roald Jarl", de Stockolmo e escalas, no dia 23; o "Horace", de Antuerpia, no dia 27; o "Zeelandia", de Amsterdam e escalas, no dia 27, e o "Arlanza", de Southampton e escalas, no dia 28.

* * *

Noticias telegraphicas de Lisbôa informam que o paquete inglez "Andes" ali entrou, sem novidades.

O "Horace", da Lamport & Holt, saiu no dia 5, para Pernambuco, Rio e Santos, e o "Gelria" chegou no dia 14, sem novidades.

* * *

No paquete "Arlanza", aqui esperado no dia 28 do corrente, virão os srs. Apricio Dutra, Paulo Corrêa Fleury e Virgilio Cordilho e familia.

* * *

No "Principe di Udine" é esperado aqui o dr. Pereira de Queiroz com a familia.

* * *

Além dos 476 passageiros que levou em transito, o paquete inglez "Alcantara" recebeu aqui, com destino a Santos, Montevidéo e escalas, os seguintes: dr. Evaristo da Veiga, mlle. Jenny Parr, Arnaldo Nicol, Edward Nyrard, dr. Paulo Prado, Semeon Reys, Janes Murchil, John Kzimz, mme. Joanna Bertha Acosta, G. B. Burnett, A. G. Giling, José E. Trabal, J. G. Estefani, mme. Petersen, Modesto Perestrello de Carvalhosa, Estefani Pini, G. de Almeida Britto, Antonio Miranda, dr. Alberto Borgerth, dr. Othon Baena, dr. Mario Pernambuco, dr. Oswaldo Gomes, Marcos de Mendonça, Pindaro de Carvalho Rodrigues, Emmanuel Nery, Luiz Bartholomeu, Arnaldo Guimarães, Mario Fontenelle, José da Silva Couto, Carlos Soares, dr. Barros Barreto, Eugenio Pierre, Julio Colsen, mlle. Jeanne Yoyeus, cete passageiros de 2ª classe e 14 em 3ª.

* * *

Com grande carregamento de oleo, entrou aqui, hontem, com 35 dias de viagem, procedente da California, o paquete "V. Oquiba". Horas depois entrou o carvoeiro "Bertrand", com 2.500 toneladas de carvão e procedente de Swansea. O "Bertrand" foi abordado, na altura de Las Palmas, pelo cruzador inglez "Stieglafiyer", que fazia ali o policiamento maritimo.

* * *

Entrou hontem o paquete nacional "Itapuca", procedente de Porto Alegre e escalas. Esse paquete trouxe os seguintes passageiros de 1ª classe: dr. dr. Affonso Alvares e familia, Dulce Ferreira da Silva, José Maffey, sargento Avelino de Oliveira, Jeanna Brazil, Joaquim Moura, Henrique da Silva, coronel Nicolau Mader, tenente João Craneira e familia, Hermann Matheus, José Ferreira, Carlos Coelho, Pelia Pereira, Saturnino Coutra, Abrahão Nerres, Abrahão Felmann, Marcos Real, Helena Mansala, Carlos Woldemar, João Paes da Costa, Eduardo de Carvalho, Roque Pentado, W. Reis, Ivone Bend e mais 28 em 2ª classe.

* * *

Por um radiotelegramma que a Rádiotelegraphia recebeu, soube a Policia Maritima que o paquete nacional "Minas Geraes", que saiu de Santos com destino á Nova York, passou ao largo da costa, ás [illegible] horas de hontem.

Entre outros passageiros, o "Minas Geraes" leva o sr. Paulo de Godoy, nomeado recentemente secretario da nossa embaixada em Washington.

* * *

O "Frisia", como se sabe, é paquete hollandez e, portanto, sujeito ás leis de neutralidade. Tendo o seu commandante recebido instrucções muito especiaes do consul hollandez, resolveu revistar todos os passageiros, apprehendendo armas (contrabando de guerra), encontradas em poder delles. Estas armas foram mandadas ao 2° delegado auxiliar.

* * *

Entraram, á tarde, o "Atlantico", de Genova, com carregamento de generos, consignado a Martinelli & C., e o "Ivitian", inglez, procedente de Galveston, com carregamento de trigo.

A situação financeira na Argentina

Buenos Aires, 16 (*Americana*) — A Camara dos Deputados continúa a discutir as propostas do governo, para o orçamento de 1915 e as medidas que devem ser adoptadas para melhorar a situação financeira do commercio, facilitando as liquidações de negocios particulares.

Forças allemãs recuam de Reims

Londres, 16 (*Americana*) — Segundo as noticias fornecidas pelo ministerio da Guerra, as forças allemãs, que se encontram no norte de Reims, continuam a recuar lentamente em direcção a Grand-Pré.

Ainda continúa o combate entre a esquerda franceza e a ala direita, que está oppondo tenaz resistencia ao impetuoso ataque dos francezes.

150.000 servios invadiram a Hungria

Londres, 16 (*Americana*) — Um telegramma de Belgrado informa que o governo da Servia, annunciou officialmente a invasão da Hungria, por um exercito de 150.000 homens.

AS COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

O ministro da Viação communicou ao seu collega das Relações Exteriores que a Directoria Geral dos Telegraphos foi autorizada a providenciar no sentido das estações radio-telegraphicas a seu cargo não se communicarem com as installações a bordo dos navios das nações belligerantes, observando-se no tocante ás instrucções que baixaram com o decreto n. 11.037, de 4 de agosto ultimo.

Os Estados-Unidos adiam as negociações para resolver questões com a Turquia

Roma, 16 (*Americana*) — Nos circulos bem informados, affirma-se que o governo dos Estados Unidos da America do Norte convidou a Turquia para esperar pela terminação da actual guerra européa, para dar uma solução definitiva á questão das Capitulações.

Os russos occupam Czernowitz

Petrogrado, 16 (*Americana*) — As forças russas occuparam a cidade de Czernowitz e as regiões circumvizinhas.

As noticias que chegam a Rotterdam são favoraveis aos allemães

Nova York, 16 (*Americana*) — Telegrammas de Rotterdam, publicados pela imprensa desta capital, dizem que as communicações officiaes sobre a guerra, em Berlim, são favoraveis aos allemães, affirmando que estes já se apoderaram das fortalezas pequenas, que defendem Verdun, exteriormente. Tambem affirmam que as forças allemãs têm rechassado os russos que invadiram a Prussia Oriental.

Confirmação do abandono de Reims pelos allemães

Londres, 16 (*Americana*) — Está officialmente confirmada a noticia da evacuação da cidade de Reims, pelas forças allemães.

Os reservistas da Argentina

Buenos Aires, 16. (*Americana*.) — A bordo do paquete *Divono*, partem, com destino á Europa, innumeros reservistas francezes.

Buenos Aires, 16. (*Americana*.) — Procedentes de Tucuman, chegaram a esta capital innumeros reservistas francezes, inglezes e russos, que seguirão, brevemente, para a Europa, afim de juntar-se ás fileiras dos respectivos exercitos.

RECURSOS A BRASILEIROS NA EUROPA

Importaram na quantia de 14:000$ os depositos feitos hontem no Thesouro Nacional afim de serem entregues por intermedio da delegacia em Londres, a patricios nossos, presentemente em varios paizes da Europa.

Os russos tomaram aos allemães quatrocentos canhões

Petrograd, 16 — (*A's 11,45*) — O Ministerio da Guerra annuncia que o total dos canhões apprehendidos pelos russos nas ultimas batalhas da Galicia sobe a mais de quatrocentos.

Entre estes contam-se cerca de vinte obuzeiros allemães. — (*Havas*.)

Os servios que penetraram na Hungria foram batidos

Nova York, 16 — (*A's 3,25*) — Telegramma recebido de Vienna refere que o delegado do chefe do estado-maior do exercito austriaco annuncia que as tropas servias que atravessaram o rio Save e penetraram na Hungria foram batidas em toda a linha na região de Szerem a Banat, que se acha agora livre do inimigo. — (*Havas*.)

FALTA CONFIRMAÇÃO DO COMBATE NAVAL NAS AGUAS DA BAHIA

O ministro da Marinha, segundo declarou, hontem, aos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete, nenhuma communicação recebeu das autoridades navaes do Estado da Bahia, sobre um combate naval que diziam se ter ferido nas alturas das costas naquelle Estado, fóra das nossas aguas territoriaes.

Os soldados saxonios partiram da Allemanha ignorando a existencia da guerra

Bordéos, 16 — (*Havas*) — Chegaram hoje a esta cidade numerosos soldados saxonios feridos, feitos prisioneiros pelas tropas francezas durante os ultimos combates.

Contam os saxonios que, ao partirem da Allemanha, ignoravam completamente a existencia da guerra e acreditavam que os seus regimentos iam fazer manobras. Ficaram, pois, vivamente surprehendidos quando souberam que a Inglaterra, a Russia, a França e a Belgica estavam em guerra contra a Allemanha.

A Turquia desistiu do proposito de combater ao lado da Allemanha

Roma, 15 — (*A's 23,45*) — O *Messaggero* publica um telegramma de Nisch communicando saber-se ali que a Sublime Porta desistiu do proposito de combater a Grecia e de se collocar ao lado da Allemanha e da Austria, devido aos prudentes e severos conselhos da Inglaterra e ao fracasso da missão que levou a Bucarest e a Sofia o ministro do Interior da Turquia, Talaat-Bey. — (*Havas*.)

O governo italiano não tem interpretes na imprensa

Roma, 16. (A's 15,50.) — A "Agencia Stefani", numa nota distribuida á imprensa, nega que qualquer jornal seja o interprete do pensamento do governo em assumptos de politica externa. O governo, accrescenta a nota da "Stefani", recebeu solennes testemunhos de confiança do Parlamento, está fortemente apoiado pela grande maioria do paiz e comprehende a grave responsabilidade da alta missão que lhe incumbe e que cumprirá segundo a sua consciencia e inspirando-se exclusivamente nos interesses da nação. (*Havas*.)

"A guerra"

Inicia hoje a sua publicação, com o suggestivo titulo acima, um semanario illustrado, de grande formato, destinado especialmente a fazer a documentação da guerra actual. Publica oito paginas de excellentes photogravuras de todos os successos de maior actualidade e que despertarão a mais viva sensação, a avaliar pela intensa procura que já existe.

Agradecemos a remessa.

VENDEM-SE terrenos em lotes ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$ a dinheiro ou em prestações de 5$ a 20$ mensaes. Chama-se a attenção das pessoas previdentes para esta boa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e vantajoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da Parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accordo com as posturas municipaes, tendo uma avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações: Belfort Roxo, linha do Rio d'Ouro; Jacutinga, Linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargeus e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira, na Parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem. 865 N

VENDE-SE uma casa, em Copacabana, com 4 quartos, duas salas, quintal e dois andares, construcção moderna, acabada de construir; tratar á rua da Alfandega numero 218. 3157 N

VENDE-SE um terreno, no Cáes do Porto, perto do Moinho Inglez; tratar á r. da Alfandega n. 218. 3157 N

VENDEM-SE dois bons predios, na rua Francisco Muratori, por 50 contos; tratar rua da Alfandega n. 218. 3157 N

VENDE-SE uma casa, na rua S. Clemente, com bom armazem; tratar á rua da Alfandega n. 218. 3157 N

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos na rua Uruguay; lotes de 11X40, promptos a receber construcção; para tratar...

[...]

VENDE-SE boa chacara nova, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão economico, pia e agua encanada, medindo o terreno 56X60. Preço 9:500$; informações á rua Pinto Telles (botequim). 2450 N

VENDE-SE um terreno no morro do Pedregulho, em S. Christovão, proximo ao bonde, 10X30, por 800$; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 42. 2497 N

VENDEM-SE em Vigario Geral, Estrada Leopoldina, terrenos em lotes de 10X50 e 10X67X50, de 150$ a 1:000$ o lote a dinheiro e em prestações, agua encanada, construcção livre, materiaes para construcção a preço modico, clima saluberrimo, 40 trens diarios, passagem de 1ª ida e volta $500, 2ª, $300. No local os srs. pretendentes encontrarão pessoas para mostrar os terrenos. Para tratar e mais informações com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio, 5 sobrado, das 2 da tarde ás 8 da noite, diariamente, excepto aos domingos e quintas-feiras.

VENDE-SE por 27:500$, em rua transversal á de Conde de Bomfim, um predio apalacetado, novo, construcção moderna, com todos os requisitos para numerosa familia de tratamento: cinco quartos, tres salas, todos com janellas, jardim e pomar; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 2962 N

VENDEM-SE dois pequenos predios novos, com dois quartos, duas salas, etc., terreno e electricidade, no Meyer, á rua Lucidio Lago n. 135; sr. Fernandes. 2987 N

VENDEM-SE, á rua Theodoro da Silva, tres predios, com duas lojas, rendendo 330$ mensaes. Preço 40 contos; trata-se á r. do Rosario 132, sobrado. 2956 N

VENDE-SE, na rua Industrial, um lindo predio para familia de tratamento, tem 4 quartos, 2 salas e porão habitavel; é em centro de terreno. Preço 38 contos; trata-se á r. do Rosario 132, sobrado. 2959 N

VENDE-SE na rua Francisco Muratori um grande palacete novo e no melhor local da rua, tem magnifica vista e frente para tres ruas; trata-se na Avenida Rio Branco, 101, 1º and. 2975 N

VENDE-SE, proximo ao Collegio Militar, um lindo predio, com 4 quartos e porão habitavel; é em centro de terreno. Preço 30 contos; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado. 2959 N

VENDE-SE, á rua Pereira de Almeida, proximo á de Barão de Ubá, um lindo sobrado, com muitos commodos, proprio para familia de tratamento. Preço 40 contos; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado. 2956 N

VENDE-SE a 3ª casa de porta e janella da rua Carlos de Oliveira, junto á Estrada de Santa Cruz, Piedade, tendo duas salas, quarto, cozinha, agua, W. C. e quintal murado; para ver e tratar na mesma com o dono. 1715 N

VENDE-SE, na praia da Freguezia, ilha do Governador, um esplendido e moderno predio de quatro quartos, para familia de tratamento, 5 minutos das barcas; trata-se na rua B. de Mesquita 193. 2460 N

VENDEM-SE e dão-se lotes de terrenos, na linha auxiliar, de 100$ a 800$, a dinheiro ou em pequenas prestações; trata-se no ponto de Inharajá, á travessa Portella n. 2, com o sr. L. Machado. 2193 N

VENDE-SE por 42 contos um predio novo proximo ao largo da Lapa; trata-se na Avenida Rio Branco, 101, sobrado. 2975 N

VENDEM-SE por 3:100$, na rua do Couto, estação da Penha, distante da mesma 8 minutos, tres casinhas com terreno que mede de frente 16 metros, largura nos fundos 19 metros e extensão 37 metros. Tambem se vende no mesmo local bons lotes de terrenos a 600$, medindo 10 metros de frente por 37 de extensão, e que ha dias vendiam-se a 700$ e 800$; trata-se com Aroldo Rego, Estrada da Penha n. 1.333, a qualquer hora. 3140 N

VENDEM-SE por 2:500$, na rua Joaquim Rego, estação de Olaria, distante 5 minutos da mesma, 5 lotes de terrenos, medindo 50 metros de frente e egual largura nos fundos e extensão 48 metros; trata-se com Aroldo Rego, Estrada da Penha n. 1.333, a qualquer hora. 3140 N

VENDE-SE um terreno, prompto a edificar, com 6 metros de frente por ... de fundos; para tratar á rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 27, em Villa Isabel. 2892 N

VENDEM-SE lotes de esplendidos terrenos, com frente para o largo da Matriz do Engenho Novo; trata-se á rua Flack n. 133, est. do Riachuelo. 3171 N

VENDE-SE, barato, a casa da travessa Marcelino n. 7, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, estação de Piedade, com dois quartos, uma sala e cozinha, bastante terreno, de esquina; trata-se com o sr. Jarbas, á rua General Camara n. 328, das 10 ás 4. 2460 N

VENDE-SE a casa da rua D. Romana n. 60, completamente nova, grande terreno arborizado, jardim, entrada ao lado, com varanda e luz electrica, construida com todas as exigencias; trata-se, das 16 ás 20, na estação do Riachuelo, com o agente. 2861 N

VENDEM-SE no Andarahy 1.800 metros quadrados de terreno com frente para duas ruas por 16 contos, ou lotes de 12 de frente por 46 de fundos por 6 contos cada um; trata-se na Avenida Rio Branco, 101, sobrado. 2975 N

VENDE-SE um bom chalet, na travessa Dias Pereira ns. 11 e 13, na estação do Encantado, com bons commodos para familia, tem bondes de Piedade, tem bom terreno com 10 metros de frente por 44 e 40 de fundos; trata-se á rua Figueira n. 47, S. Francisco Xavier. 3095 N

VENDE-SE uma casa, na rua Bella Vista (Engenho Novo), com duas salas, tres quartos e mais dependencias; informa-se, por favor, com o sr. Manoel Velloso, á rua dos Andrades n. 13. 3092 N

VENDEM-SE, na rua Itacuruçá, junto á de Conde de Bomfim, terrenos de 12, 24 por 50; rua do Rosario n. 151, com A. Batalha. 3140 N

VENDE-SE, no boulevard Villa Isabel, um terreno de 10 por 30; rua do Rosario 151, com A. Batalha. 3141 N

VENDEM-SE, na rua General Dionysio Cerqueira, proximo á de Voluntarios da Patria, terrenos de 12 ou 26 por 30; rua do Rosario 151, com A. Batalha. 3142 N

VENDE-SE por 10:000$ um predio na rua Barão de São Francisco Filho, junto á praça Barão de Drummond (Villa Isabel), com 2 janellas de frente, entrada no lado com 2 salas, tres quartos, cozinha e quintal; informações com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. 3401 N

VENDE-SE por 16:000$ um predio na rua Pereira de Siqueira, junto á rua Barão do Amazonas; rua do Rosario 151, sobrado, A. Batalha. 3166 N

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, entre as ruas da Harmonia e Livramento; r. do Rosario 132, sobrado. 3167 N

VENDE-SE por 10:000$ um predio, na rua General Caldwell (tem recuo); rua do Rosario n. 151, com A. Batalha...

[...]

VENDE-SE um magnifico predio novo de construcção moderna em rua transversal á rua do Riachuelo, com linda vista, tendo 2 pavimentos e vastas accommodações, 3 minutos de bondes; informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou Souza Franco, 47. 3401 N

VENDEM-SE, perto da estação do Meyer, quatro predios modernos, com todas as accommodações para regular familia; cem tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e entrada ao lado, 13:500$ cada um ou juntos 43:000$; quatro predios, defronte a uma estação auxiliar, rendem 500$ mensaes, sendo dois para negocio, em esquina de rua; tem mais outros diversos, em todas as localidades, para diversos preços. Tambem se admitte um socio para uma boa leiteria; tem contrato e no centro da cidade; trata-se á rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 2952 N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um terreno com 44X66, optimo para sitio. Preço 1:500$; informações á rua Pinto Telles (botequim). 2403 N

VENDEM-SE terrenos, na estação Maria Hermes, á vista ou a prestações; trata-se no botequim da Cancella, em frente á estação, com Freitas, das 2 horas ás 4. 1713 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, de 9 1/2X35, na alameda S. Boaventura, em Nictheroy; trata-se á rua do Ouvidor n. 30, sobrado. 1780 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, em pequenas prestações mensaes, os magnificos lotes de terreno situados no melhor ponto deste saluberrimo local. Os terrenos são proprios, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não, promptos para receber edificações, tem bonde e luz electrica, agua, etc. O comprador a prestações entra na posse do terreno podendo edificar immediatamente, assignando um contrato. Zona livre para construcções. Preços excepcionaes para este mez. Estrada da Freguezia, 415, Jacarépaguá; Avenida Rio Branco, 46, 3º andar, sala 8, até 11 1/2 ou das 3 horas em deante. 551 N

VENDE-SE por 2:500$ um bom barracão e terreno, com linda vista, a 5 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua Nova São n. 35, Ramos. 3147 N

VENDE-SE uma casa com terreno medindo 15m,60 de frente por 95 de fundos; trata-se á rua Rosalina n. 17, Villa Nova, Realengo. 3134 N

VENDE-SE por 1:300$ um terreno de 8X35, á rua Honorio, Todos os Santos; tratar com o sr. Pierre, á rua da Quitanda n. 57, sobrado. 3171 N

VENDEM-SE um predio em centro commercial e dois em Therezopolis; proprietario, C. Pario, rua do Rosario numero 114. 3122 N

VENDE-SE, em Copacabana, uma esplendida casa nova, com todos os requisitos para familia de alto tratamento; na rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado, com o sr. Monteiro. 3162 N

VENDEM-SE as casas ns. 197, propria para qualquer negocio, tem morada para familia, e 209, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, com abundancia de agua. Vendem-se baratas; para tratar com o proprietario das mesmas, á rua Itaquaty n. 194, Cascadura. 3149 N

VENDE-SE um lote de terreno de 10X50, rua Prudente de Moraes (Ipanema). Preço 4:500$; trata-se á rua do Cattete n. 114. 3129 N

VENDEM-SE por 22:000$ 5 predios novos, de boa construcção, rendendo 320$, em frente á estação Dr. Frontin; trata-se com o proprietario, á rua Nova do Ouvidor n. 14. 3118 N

VENDE-SE por 14:000$ um solido predio, assobradado, jardim, gradil de ferro, terreno todo murado, completamente limpo, 5 bons quartos, salas de visitas e de jantar, boa cozinha com lindo fogão a gaz e outro de cylindro, quartos para creados, banheira, abundancia d'agua, etc. (Meyer); trata-se com o proprietario, á rua Nova do Ouvidor n. 14. 3113 N

VENDE-SE uma boa casa, em Villa Isabel; trata-se á rua Visconde de Abaeté n. 54. 3135 N

VENDE-SE uma casinha por 1:200$, na rua Joaquim de Souza n. 46, estação de Inharajá, linha auxiliar. 2679 N

VENDEM-SE em pequenas prestações os magnificos lotes de terrenos no saluberrimo e conhecido local — Campo dos Cardosos — Cascadura. Servidos pela estação de Cascadura, á 5 minutos dos terrenos, pelas estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, da Estrada de Ferro Auxiliar, situadas dentro dos terrenos e pelos bondes de Cascadura, a 200 metros dos terrenos. Os compradores poderão construir immediatamente assignando para isso um contrato com força de escriptura publica, podendo examinar a planta, verificar os lotes nas ruas recentemente abertas, verdadeiras avenidas, no escriptorio da localidade, á rua dos Cardosos, 352, canto da rua do Cattete, onde estão marcados os respectivos preços e a fórma de pagamento, por tabellas que são distribuidas. Para mais informações, assignatura de contratos deverão se dirigir ao escriptorio da Companhia Predial á rua da Alfandega n. 28, das 12 ás 17 horas. N

VENDEM-SE terrenos a prestações de 10$ mensaes cada lote de 150$, 200$ e 250$, medindo 12X30. O comprador toma posse dos terrenos na primeira prestação; tem agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos têm uma bella topographia. Os terrenos são da estação de Anchieta á de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brasil. Passagens de 1ª, ida e volta, 1$, e de 2ª, $600. Os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente á EGREJINHA DE S. MATHEUS. Já tem desvio e plataforma na E. F. C. do Brasil. Construcção livre, não paga impostos. Total dos lotes: 2.500, dois mil e quinhentos lotes!!! Alguns compradores dos nove mil lotes!!! já vendidos na mesma localidade, que estiverem em atrazo, attendendo á quadra que atravessamos, não perderão o direito, de accordo com os nossos contratos, desde que venham pagar mais uma prestação de 10$; para mais informações dirijam-se á rua da Alfandega n. 218, telephone n. 361, Norte, com o sr. Aristides. Remettemos gratuitamente o jornalzinho "S. Matheus", pelo correio, a quem o pedir. No proximo dia 27 haverá nos mesmos terrenos a grande festa de São Matheus. Para ella convidamos todos os compradores. 3157 N

VENDEM-SE dois elegantes predios novos, por 6:200$; outro por 8:500$; tratar á rua Dr. Archias Cordeiro n. 472, estação de Todos os Santos. Urgencia. 2861 N

VENDE-SE um terreno, na estação de Anchieta, com 100 metros, por 450$, na rua Santo Antonio, esquina de duas; trata-se á rua Senador Alencar n. 27, S. Christovão.

VENDE-SE uma casa, feitio japonez, com dois quartos, duas salas e grande terreno; ver e tratar á rua Ferreira Leite 26, bondes de Cascadura.

VENDEM-SE terrenos em lotes, na estação...

[...]

Esmeraldina Candida

Attesto que soffri de uma eczema durante dois annos e oito mezes, e tal foi a quantidade de preparados que usei que já julgava esgotada a medicina. Recorri por ultimo ao santo Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, o qual me fez ficar completamente curado ha já tres annos.

Sem mais subscrevo-me

De V. S. Att° Ver° e cr°

Esmeraldina Candida.

Cachoeira, 31 de Agosto de 1913.—Rua do Recreio n. 55. (Firma reconhecida).

VENDEM-SE na cidade de Maxambomba, suburbios da Central, lotes de terrenos de 10X50 de 100$ a 300$, a dinheiro e a prestações, sendo a primeira prestação de 10$ a 30$ o lote e as demais de 5$000 a 15$ por mez agua encanada, luz electrica, construcção livre, clima bom, materiaes para construcção pelo preço da Capital; assignatura mensal, 1ª classe, 20$, e 2ª, 10$; para mais informações com Corrêa Dias, rua Senador Euzebio, 5, sobrado, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos. N

VENDE-SE uma casa e bom terreno de 25X100, todo cercado e bem plantado, em Anchieta; rua Leopoldina Borges numero 22. 3286 N

VENDEM-SE, em Bomsuccesso, dois lotes de terrenos, sendo um na rua Vinte e Nove de Junho, esquina da de Saldanha da Gama e outro na rua Jerusalem; o 1º mede 11 por 50 e o 2º 5 1/2 por 50 de fundos; a tratar com o sr. Rozendo Lopes, á rua Luiz de Camões n. 8. 3089 N

VENDE-SE o predio da rua 24 de Maio, 268, com 7 quartos, 4 salas, despensa, banheiro e W. C., cozinha, porão habitavel, com banheiro e W. C. 2915 N

VENDEM-SE duas casas, sendo uma com dois quartos e duas salas, porão e grande quintal, estylo moderno, e outra com um quarto e duas salas, medindo ambas 11m,80 de frente por 34 ms. de fundos, á rua Alfredo Reis ns. 29 e 31, estação de Piedade, cinco minutos da estação e bondes á porta; informações com o sr. Carvalho, rua Marquez de Pombal n. 126. 1909 N

VENDE-SE uma divisão para escriptorio e uma prensa com banco. Trata-se na casa Fernandes; á rua do Nuncio n. 153 (entre a rua Marechal Floriano e S. Pedro). Negocio de occasião. 2605 E

VENDE-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 75, com duas salas, cinco quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa e grande chacara. Vende-se o predio á rua Prudente de Moraes n. 141, esquina, com negocio; trata-se á rua S. Pedro n. 63, sobrado, com o sr. Emygdio, das 14 ás 16 horas. 2968 N

VENDE-SE por 4:200$ uma casa nova, á rua André Pinto n. XIV, meio minuto da estação de Ramos, tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, latrina, agua dentro da cozinha, muito terreno e cercado; fica distante 20 metros da rua. Os commodos são grandes; trata-se, todos os dias, a qualquer hora, na mesma. A casa tem frente de platibanda e trabalho solido. Negocio livre e desembaraçado. Só o terreno vale o dinheiro. 2622 N

VENDE-SE um terreno, em Bomsuccesso, rua Dr. Guilherme Frota, esquina da de Capitão Carlos, com 50 por 22, e um bilhar, moderno; tratar no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, botequim. 2483 N

VENDE-SE por 2:500$ um bom terreno, á rua Pereira Nunes; trata-se no n. 39 da mesma rua. 2340 N

VENDE-SE um terreno á rua Dr. Nascimento Silva n. 59; mede 10X50 ms. tendo um bom barracão e muitas arvores fructiferas, agua encanada e caixa d'agua de 1.800 litros. Preço 7:500$000. Ipanema. 2499 N

VENDE-SE o predio e grande terreno da rua Conselheiro Bento Lisboa ns. 7 e 9. Preço 27:000$. Para tratar na rua Barão de Sertorio n. 50, ou no escriptorio desta folha com Antonio Soares. N

VENDE-SE por 12:000$ o solido predio assobradado, com tres quartos, 2 salas, cozinha, varanda, em centro de terreno, á rua Bella Vista, Engenho Novo; informações á avenida Rio Branco n. 87, pavimento terreo esquina. 2328 N

VENDEM-SE terrenos em lotes de 10X50 e com maior metragem, de 40$ a 100$ o lote, a dinheiro e em prestações, sendo a 1ª prestação de 12$ e as demais de 2$500 e 5$00 por mez, construcção livre, Estação de Andrade Araujo, E. F. Melhoramentos; passagem de 1ª, ida e volta, 1$000; 2ª, 600 réis. Para mais informações com Corrêa Dias, rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos. N

VENDE-SE por 30 contos um predio com tres janellas de frente, entrada ao lado, assobradado, de frente de rua, com tres salas, sei quartos, cozinha, despensa, banheira, W. C., tanque e quintal, á rua Haddock Lobo; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, mad., Villa Isabel. 2547 N

VENDEM-SE terrenos e pequenas casas a dinheiro ou a prestações, nas estações de Inharajá e Sapé (E. F. Auxiliar) ou no morro do Urubú. Os srs. pretendentes poderão se entender com o sr. Aprigio Taveira, para verificações, sendo este encontrado; na travessa Portella n. 1 A. Estação de Inharajá, e para trato final com o proprietario; á rua do Acre n. 96 2491 N

VENDEM-SE por 10 contos dois predios, á rua Theodoro da Silva, entre as ruas Souza Franco e Visconde de Abaeté, com 11X45; 13 contos, um predio, á rua Duque de Caxias, assobradado e alto, com 15X40; 26 contos, tres predios, á rua Theodoro da Silva (Villa Isabel), entre as ruas Souza Franco e Visconde de Abaeté; 28 contos, quatro predios novos, á rua Conselheiro Octaviano (Villa Isabel), rendendo os quatro predios 360$ mensaes; 38 contos, dois predios novos, á rua Duque de Caxias, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro...

[...]

predios ... gnifico predio, junto á rua Barão do Bom Retiro, 8:500$, um terreno de 11X35, com 4 casinhas, rendendo 196$ mensaes (S. Christovão), 8:000$, um predio assobradado, com tres janellas de frente, entrada ao lado, á rua Dr. Manoel Victorino (E. da Piedade), 3 minutos dos bondes e da Estrada de Ferro; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. 2548 N

VENDE-SE por 10 contos um predio, á rua Visconde de Santa Cruz, transversal á rua Barão do Bom Retiro, em centro de terreno, com 11 ms. de frente por 61 ms. de fundos, em boas condições; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. 2548 N

VENDEM-SE os predios abaixo; quem pretender adquiril-os, dirija-se á rua da Alfandega n. 240, das 12 ás 18 horas, com Figueiredo & C.:

Predio, rua Conselheiro Zacharias, pequena casa, Saude.

Predio, rua Barão de S. Francisco Filho, na praça Sete de Março.

Predio, rua Silveira Martins, entre o Cattete e Avenida.

Predio, rua Flack, avenida de quatro casas, modernas, Riachuelo.

Predio, rua Vinte e Oito de Agosto n. 278, perto dos banhos de Ipanema.

Predio, rua S. Roberto n. 58, no Estacio de Sá.

Predio, rua Prado, em Villa Isabel, para pequena familia.

Predio, rua General Bruce, tres commodos confortaveis.

Predio, rua Barão de Cotegipe n. 4, para pouco dinheiro; ver.

Predio, rua Marinho, para acabar a construcção do mesmo.

Predio, rua Paula Brito, uma avenida rendendo 800$000.

Predio, rua Barão de Ipanema, dois predios modernos.

Predio, rua dos Invalidos, perto do campo de Sant'Anna.

Predio, rua General Argollo, no campo de S. Christovão.

Offertas razoaveis serão acceitas. 2658 N

VENDEM-SE: em Botafogo, um predio por 185:000$ e um terreno por 60:000$; em Santa Thereza, um predio por 13:000$; na rua Camerino, um predio por 29:000$; na rua Frei Caneca, proximo ao Campo um terreno de 9X70, por 40:000$; na rua S. Christovão, entre Estacio e praça da Bandeira, um terreno de 22X40, por 60:000$; proximo ao Haddock Lobo, um terreno de 27X60, por 90:000$; dois grandes predios e terreno, por 55:000$; no começo de Conde de Bomfim, dois predios novos, por 78:000$, e um novissimo, por 42:000$; no boulevard Villa Isabel, um predio por 135:000$; em Icarahy, dois predios novos e dois bellos terrenos, de esquina, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus. Si o comprador não tiver a importancia completa, dá-se prazo; empresta-se rapidamente qualquer quantia sob hypotheca; porém, só negocios honestos, á rua da Quitanda n. 63, leiteria Leopoldinense; queiram procurar a J. G. Dari, que promptamente attenderá, mas não pelo telephone. 2321 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em rua transversal á rua de N. S. de Copacabana, já muito construida com magnificos palacetes, perfeitamente illuminada á luz electrica, com esgoto, agua e muito perto do mar, com pagamentos em pequenas prestações mensaes, podendo o comprador construir immediatamente, assignando para isso o respectivo contrato ou escriptura. As prestações pelas tabellas feitas, variam de accordo com o tamanho do lote escolhido e bem assim de conformidade com o tempo para integral pagamento; para mais detalhes deverão se dirigir ao escriptorio da Companhia Predial, rua da Alfandega n. 28. N

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDE-SE uma casa assobradada, com jardim ao lado, todo cimentado e com viveiros para peixes, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, pia, luz electrica e gaz; pavimento terreo todo cimentado, tendo duas salas, dois quartos, gaz, banheiro, latrina, tanque para lavar roupa, quintal com arvores fructiferas, gallinheiro com tanque para cysnes, etc. etc., distando cinco minutos da estação de ferro, distando cinco minutos da estação do Rocha, da E. F. C. do Brasil, tendo bondes da estação de Cascadura á porta e outro da estação de S. Francisco ao Meyer, logar muito saudavel e linda vista. Preço 14:000$; informações, por favor, com o sr. Soares, rua da Carioca n. 65, casa de moveis. Negocio urgente e serio. Não se admittem intermediarios. 2212 N

VENDEM-SE, em Vaz Lobo, Estrada Marechal Rangel, optimos e saluberrimos terrenos, de 11X50, agua encanada, bondes electricos em breve, construcção livre, pedreira e olaria em frente; trata-se nos mesmos, com os donos, aos domingos e feriados. 2919 N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão, ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez e a preços sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. — N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. O 2188

VENDE-SE uma armação envidraçada; trata-se r. da Quitanda n. 165. 2991 O

VENDEM-SE, com tres mezes de uso: uma mobilia de sala de visitas, uma escrivaninha, um guarda-louça, um guarda-comida, 12 cadeiras austriacas Thonet e uma mesa elastica de tres taboas; á rua das Palmeiras 66, Botafogo. 2503 O

VENDE-SE um bom piano Pleyel; á rua das Palmeiras 66, Botafogo. 2503 O

VENDEM-SE, por motivo de viagem: uma mobilia austriaca com 11 peças: 6 cadeiras, duas de braços, um sofá e dois consolos com pedra marmore, 170$; um guarda-pratos, de desarmar, 60$; uma mesa elastica, de 5 taboas, 30$; uma grande e boa cama para casal, 40$; uma de solteiro, 25$, e uma mesinha de duas gavetas, 8$; á rua S. Luiz Gonzaga n. 508, bondes de Alegria. Os moveis têm pouco uso e estão reduzidos á metade do valor. 3083 O

VENDEM-SE materiaes, constando de portas, janellas de vidro e venezianas, assoalhos, caibros e ripas; rua Santa Philomena n. 18, estação da Penha. 3091 O

VENDE-SE uma linda collecção, quasi completa, de sellos do Brasil; ver e tratar á rua Corrêa Dutra n. 142, Cattete. 3482 O

VENDEM-SE gallinhas e pintos das raças Leghorn branca e Orpington branca, amarella e preta; á rua Barão do Bom Retiro n. 788, Andarahy. 2894 O

VENDEM-SE: uma secretaria, uma prensa, tres cadeiras de braços, seis malas para viajante e tres mesas proprias para mostruarios; trata-se á rua S. José 51, das 8 ás 10 e da 1 ás 3. 2926 O

VENDE-SE uma morada para moer canna; trata-se á rua Zeferino n. 140, Todos os Santos. 2464 O

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça pequena; á rua Santa Clara n. 65, Copacabana. 2945 O

VENDE-SE grande quantidade de objectos de toda a especie; balcões com marmore, de volta; armações de peroba e de pinho de Riga, para diversos negocios; toldos, mesas para botequim e hotel, vitrines de porta, espelhos, cofre á prova de fogo, machinas de costura, ditas para café, fogões a gaz, louças, divisões para diversos preços e cadeiras para engraxates; praça da Republica ns. 71 e 73, Casa Encyclopedica, telephone n. 5.093, Ct. 608 O

[...]

VENDE-SE Mutambina, loção de plantas medicinaes do norte do Brasil, o maior tonificante dos cabellos e destruidor de caspas. Rua Uruguayana 91 e Ouvidor 165. 2216

VENDE-SE, nas grandes demolições das obras do porto, á rua da Saude 110 e 112, grande quantidade de vigas até 8m,50 de comprimento de 9 por 9; caibros, ripas, assoalho, forro, portas, barrotes, estuque, portaes, portões de ferro e de madeira, grades de ferro e gradil, ferros de claraboias, sacadas, cantaria, uma fachada de cantaria de 8 metros de frente, 800 metros de alvenaria, tijolos, muitas molhas de zinco, pedras marmore e ladrilhos, dois portões e cantaria, proprios para cocheira, 4.000 parallelipipedos e muitos outros materiaes. 1335 N

VENDE-SE um cavallo de sella, cor tordilho, inteiro e novo; para ver e tratar na Cocheira Mendes, á rua do Cattete n. 269 (largo do Machado). 3171 O

VENDE-SE alcool de 36º, garantido, a 380 réis o litro; Casa da Figa, rua da Misericordia 45, loja de ferragens. 3222 O

VENDEM-SE oculos e pince-nez, desde 2$ para cima; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 3237 O

VENDE-SE uma pequena pensão familiar, com bons pensionistas. O motivo é o dono ter de retirar-se, por estar doente; informa-se á rua da Assembléa n. 75, 2º andar, das 8 ás 10 da manhã. 3031 O

VENDEM-SE apparelhos que curam, para surdos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 3236 O

VENDE-SE uma superior vacca tourina, com cria de dois mezes, á rua D. Adelaide n. 112, estação do Meyer. E' negocio para liquidar, devido á falta de logar. 3172 O

VENDE-SE uma machina photographica, 18X24, com objectiva, 4 chassis e cavalete, por 120$; na rua Senador Dantas n. 52. 3226 O

VENDEM-SE vales Souza Cruz; trata-se com Joakim, á rua da Carioca 56, 2º andar. 3212 O

VENDE-SE uma machina de escrever "Remington", completamente nova, com mesa e cadeira, por 300$; trata-se, das 12 ás 13 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 35, sala dos fundos. 3169 O

VENDE-SE, urgente, até o dia 17, uma especial machina photographica, 18X24, com lente Dalmaya. Preço 120$; na rua Senhor dos Passos 62, loja. 3218 O

VENDE-SE uma quitanda e carvoaria. O motivo é o dono não poder estar á testa; na rua da Saude n. 353, em frente ao jardim da Harmonia. 3095 O

VENDE-SE um automovel Cottin; na travessa Rio Comprido n. 13, Garage Charon. 3080 O

VENDE-SE uma pequena pensão, com alguns pensionistas. O motivo é o dono ter de retirar-se da capital; para tratar á r. da Assembléa 75, 2º andar. O

VENDE-SE uma quitanda, estação de Irajá; informa-se na Cervejaria Progresso, r. Machado Coelho 174. 3287 O

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza. 2810

VENDE-SE por 6:500$ um automovel marca "Dietrich", carrosserie landaulet de grande luxo, illuminação electrica e todos os aperfeiçoamentos, força de 20/30 H. P., quasi novo. (Custou 15:000$); trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 96, E. do Encantado; e por 2:000$ um automovel marca "Vivinus" (belga), chassis, completamente novo e carrosserie typo limousine, aberta dos lados, força de 16 H. P. (Custou 10:000$000). 2138 O

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, a 1$400 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. 3152 O

VENDE-SE um carro com duas rodas para passeio, podendo conduzir 4 pessoas; trata-se na Estrada do Sapé. Estação do Rio das Pedras, tendo cavallo para o mesmo. 2267 O

VENDE-SE um guarda-casaca, quasi novo, de sucupira, por 80$000. Custou 160$; rua do Curvello n. 13, Santa Thereza. 3034 F

VENDEM-SE canarios finos, raça franceza, o que existe de maior; rua da Alfandega 188, sobrado. 3271 O

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabricam-se sob encommenda; tecido de arame, para gallinheiro, desde $400 o metro; passaros de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiros, inhos, viveiros, etc., encontram-se na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, escriptorios, claraboias, viveiros, gallinheiros e cercas em geral.— C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171. 3231 S

VENDEM-SE um bom piano Ritter e uma pianola, tudo com seis mezes de uso, juntos ou separados, por metade do custo; rua da Alfandega 270. 3050 O

VENDE-SE um superior piano Pleyel, 4 bis, perfeito, o melhor modelo; um dito Pleyel, modelo 6, perfeito, e de 450$ a 750$; compram-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 38 annos, de Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo numero 405. 2656 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDE-SE um bom dandelim, quasi novo, com bolsa impermeavel, por 50$000; á rua do Hospicio n. 170, sobrado, sala dos fundos. 3384 O

VENDAS, compras, hypothecas, administração de bens de raiz, sempre, diariamente, das 12 ás 18, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 3135 N

VENDEM-SE ovos de paras Plymouth Rock a 6$ a duzia; Orpingtons preta, amarella e branca, a 8$000. O comprador verá a criação; rua Vieira da Silva n. 19, estação do Sampaio. Vendem-se lindos casaes de canarios belgas e francezes, criando e com viveiros, barato. 3341 O

VENDE-SE um bom, forte e harmonioso piano por 350$000; na rua Estacio de Sá n. 72. E' barato por este preço, só para desoccupar o logar, por todos estes dias. 3320 O

VENDEM-SE e concertam-se gramophones, na rua Larga n. 73; indague na alfaiataria. 3335 O

VENDEM-SE ovos de Leghorn carijó a 10$ a duzia e de patos de Pekin a 15$, garantidos; ternos de Leghorn 50$, ternos de patos de Pekin, 60$; á rua Propicio n. 21, Engenho Novo, proximo á estação. 3401 O

VENDE-SE um piano do fabricante Schiller; rua General Bruce n. 285, São Christovão. 3356 O

VENDE-SE uma divisão de escriptorio, de peroba, com porta envidraçada, completamente nova, medindo 3 metros e 25 de largura por 2 metros e 50 cents. de altura; trata-se á trav. do Ouvidor 47. 3345 O

VENDE-SE uma grande e esplendida geladeira, serve para familia como para armazem; r. Ypiranga n. 54. 3351 O

TRASPASSES

[...]

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 81.714, desta casa. 3307 Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, de numero 364.912. 3472 Q

PERDEU-SE hontem, no trem da Central do Brasil, uma caderneta de foguista da Armada, pede-se por favor entregar na agencia da Central do Brasil; gratifica-se. 3325 Q

PERDEU-SE a cautela n. 32.024, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro numero 227. Q

DIVERSOS

ALUGA-SE para alugueis—dão-se cartas de fiança de bons negociantes no centro commercial; na rua do Rosario, 161, sobrado. 3365 S

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 120 S

A PESSOA que tiver um barracão ou casa, que queira vender em prestações, de Madureira para baixo, fará o favor de escrever para á rua do Pinto, 46, casa 2, em letra romana II, botando a onde se ha de tratar. 3335 S

ALUGA-SE um torno mecanico em bom funccionamento; trata-se na rua do Cattete 223, quarto 4, com Teixeira. 1868 S

ALUGA-SE, digo — vendem-se moveis a prestações. Para retirar com 30 o/o a vista, no com 50 o/o parcelladamente, a vontade do comprador. O Parque dos Operarios, rua de S. Pedro, 247, perto da Avenida Passos — Casa muito antiga. 3481

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE — A Cooperativa Civil "A Pedra do Lar", com séde á rua Visconde Rio Branco, 463, Nictheroy, constróe casas no Rio e em Nictheroy, mediante modicas contribuições mensaes. Peçam estatutos. 3472 S

AUTOMOVEIS, vende-se por 3:000$000 marca Pic-Pic, em perfeito estado (com pintura, capa e capota nova), na rua Conde de Bomfim, 435, Garage Baptista. 3041 S

ALFREDO NERI, advogado — Ouvidor 71, 1º andar, sala 4. Das 14 ás 17 horas, todos os dias uteis. Observancia rigorosa dos contratos, rapidez e honestidade. 1966 S

AOS PORTUGUEZES um rapaz portuguez, achando-se sem recursos nesta capital, pede aos seus patricios para o auxiliarem, afim de se retirar para Portugal, podendo qualquer donativo ser entregue nesta redacção.

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 120 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, como a mais perita, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem populares e mediums clarividentes; As exmas. familias do interior, consulta por carta sem a presença da pessoa; rua Maia Lacerda n. 27 — Estacio de Sá. 3280 S

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 3454 S

CARTOMANTE Mme. Aida, trata de assumptos intimos e commerciaes; trabalha por um processo desconhecido e infallivel. Consulta das 11 ás 8 da noite, aos pobres de 1 ás 3, a 1$000; rua do Senado n. 44. 3014 S

CHAPE'OS e colletes de senhoras, confeccionam-se, e reformam-se chapéos, a 2$ e 5$; á rua Castro Alves, 110, casa 1, Meyer. 2988 S

CARTOMANTE garante seus trabalhos, 10$000; á rua do Cattete numero 58, sobrado. 3064 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. 2193 S

CHAPAS para gramophones — Trocam-se por usadas ou novas, de $500 a 2$500. Compram-se e vendem-se, de $500 para cima. Cordas e concertos; rua Larga n. 41. 190 S

CLINICA medica — Curas pelo "Radium" — O dr. Eduardo de Magalhães continua a obter o melhor exito com o "Radium", na cura das doenças rebeldes da pelle e das mucosas, nevralgias, rheumatismos, tumores, etc. A's 14 horas, rua Sete de Setembro, 135 e ás 9 horas, a preços reduzidos, á rua das Laranjeiras, 26. 2102 S

CHACARA — Aluga-se um bom terreno proprio para horta ou chacara de flores; na rua Nova n. 71, Caxambi (Meyer); trata-se no mesmo. 3241 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CARTOMANTE e sciencias occultas, das 8 ás 9; rua do Lavradio n. 143 3251 S

CARTOMANTE, d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior consulta por carta sem a presença da pessoa; rua Maia Lacerda n. 27, Estacio de Sá. 3192

COMPRA-SE um grammophone Victor n. 2, em segunda mão, perfeito e bem conservado, até 50$000; trata-se á rua de S. Christovão, n. 509, casa 16. 3074 S

DINHEIRO — Um capitalista, empresta sob hypothecas de predios e terrenos, a juros modicos e adeanta qualquer quantia sobre inventarios a herdeiros, assim como desconta juros de apolices mesmo de menores. Informa o sr. Ferreira; á rua do Ouvidor, 68, 60. 2349 S

DA'-SE pensão para 50 e 60$, em casa de familia para fóra, com 4 a 5 pratos, com todo asseio e brevidade; na praça Mauá n. 71, 1º andar. 3254 S

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a PAPAINA DO DR. NIOBEY. Cuidado com as imitações.

EMPRESTAM-SE 4 contos de réis sob hypotheca de predios, na área suburbana. Trata-se na rua S. Pedro n. 63, sobrado, com o sr. Emygdio, das 14 ás 16 horas. 2967 S

Grande Reducção nos Preços — Diariamente novos discos e novos gramophones.—Constituição 36 e Av. Gomes Freire 11.—FAULHABER & C.

FRANCEZ, inglez, allemão e piano; ensina-se a preços modicos; rua Barão do Amazonas, 56, ...

[...]

LIVROS, compram-se de qualquer assumpto e odioma; preferindo-se velhos; cartas a Marinho, neste jornal. 2619 S

A PEROLINA Excellente preparado infallivel no desapparecimento das rugas. Approvado pelo Instituto de Paris. Experimentem. Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias. Vidro 1$. Deposito: Praça da Republica, 89, proximo da rua Frei Caneca. 2919

MOTOCYCLETTA "Terrot" — Compra-se uma em bom estado. Carta nesta redacção, a R. C. Preço e força. S 3412

MOAGEM de canna, compra-se uma prompta a funccionar; informações; na rua José Mauricio n. 129, Café Prefeitura. 3316 S

MOVEIS usados e mobilias completas. Compram-se. Rua Senador Dantas, 45, terreo. 2779 S

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo; lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. 1782 S

NA Avenida Rio Branco, 122, 2º andar, aluga-se uma boa sala com 3 janellas de frente e com pensão, sendo mobiliada ou não. 3045 S

OCCULTISMO e magnetismo, cura todas as doenças, alta magia, tudo se realiza; rua Luiz Gama, 38. 3459 S

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Grande", rua Uruguayana n. 66. 120 S

O querer é poder. Uma senhora que fez grandes estudos sobre essa theoria, ensina os meios de conseguir vantagem em tudo e qualquer assumpto, até de doenças; á rua General Roca n. 115. Consultas gratis, das 8 ás 5 da noite. Acceita-se chamados. 3177 C

OVOS de raça Orpingthon bons e baratos, na rua Barata Ribeiro numero 238, Garantidos. 2888 S

PORTUGUEZ, francez e inglez — Precisa-se de um explicador para as tres materias, por modico preço ou a troco de pensão á mesa ou a domicilio; na rua do Cattete, 327, de 4 em deante. 3380 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

PROFESSORA de côrte, ensina em 12 lições, a cortar por medida e armar manequim; preço 20 para este mez 35$; tambem vae a domicilio; rua da Alfandega n. 108, 1º and. 3400 S

PRECISA-SE de alumnos para o curso primario. Quem estiver nas condições dirija-se á rua Carolina Meyer n. 60 — E. do Meyer. 3304 S

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 120 S

PRECISA-SE de clientes que queiram injecções hypidermicas; Cartas a Alvinho, nesta redacção. 2901 S

PRECISA-SE comprar pianos de qualquer autor; pagam-se bem cartas nesta redacção, com iniciaes L. S. P. 2948 S

PRECISA-SE de alumnos allemão, francez, inglez e portuguez, desde 10$ mensaes; rua de S. Pedro, 203 sob. 2461 S

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar, de homem ou de casa de familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 474 — Largo do Pedregulho. 3024 S

PRECISA-SE de pensionistas pensão boa e variada em casa ou a domicilio a 60$, á rua dos Invalidos n. 24. 3271 D

PENSÃO — Precisa-se de mais, farta e variada, de casa de familia, para rua do Areal; resposta com preço para Octavio nesta redacção. 3183 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 62.

ROUPA LAVADA — Lava-se bem e barato; á rua D. Carlos I n. ..., trata-se com d. Josephina.

SALÃO de barbeiro, vende-se ou dá-se por contrato, o mais bem montado; o motivo é o dono não ser da arte; trata-se na rua Gomes Serpa n. ..., Piedade.

SÃO interiores aos de outras casas os preços de perfumarias finas, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66.

TOMA-SE conta de creança de 1 ... com dormida, 25$000 e para ... durante o dia 15$000 adiantado; rua de S. Clemente n. 79 ...

VENDE-SE, empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, heranças, inventarios, apolices, etc; trata-se na Avenida Rio Branco, 101, sobrado. 3316

Mme. Maria Josepha ... evita a gravidez e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

Evita-se a Gravidez, ... o incommodo, por um processo scientifico sem dôr, trabalho garantido e ao alcance de todos, mme. Maria Josepha, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid; á rua Visconde do Rio Branco n. 44, teleph. 3642, central.

Casa Hildebrandt mudou-se para á rua do Rosario, 153. Cartões de visita, desde ... o cento.

CAUÇÃO: Empresta-se qualquer quantia sob caução de apolices geraes ou titulos que tenham cotação na praça, a juros razoaveis ... e com presteza. Tambem se empresta qualquer quantia em hypothecas de predios, centro e suburbios; rua do Rosario n. 115. Cartorio, com o sr. ...

Prisão de ventre, ... intestinos e dyspepsias; curam-se com as Pilulas de Baldo compostas, do pharmaceutico Santos Silva. Preço 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco; rua dos Andradas n. 45.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, juros modicos; rua do Ouvidor, ..., sala 5, com Jorge Sayé.

MOLDES cortados sob medida. Mme. Tupynambá, ex-proprietaria da Casa Selecta, da rua Gonçalves Dias, 56, faz saber ás exmas. familias, que mudou-se para a rua da Assembléa n. 95, 2º andar, em frente ao Cinema Avenida, onde continúa a cortar moldes sob medida o vender ...

[...]

DENTISTA ... especialista em trabalhos ... fices. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Telephone 3.440. Travessa S. Francisco de Paula, 12.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis das ... á 1, de 3 ás 4 e das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde; applica-se o "606" e "914", na pharmacia Simas, á praça Tiradentes, proximo ao theatro S. José.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.181.

GRAVIDEZ — Unico medicamento para uso externo que evita sem o menor inconveniente "Pessarios de Wilkerson"; á venda no deposito: Drogaria Alfredo de Carvalho, 1º de Março, 10.

MOURA E WILSON — avisam aos seus amigos e freguezes que se mudaram da rua 1º de Março n. 37, para a rua do Ouvidor n. 24, sobrado.

PARTEIRA — Mme. ... Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Teleph. n. ..., Norte.

DENTISTA — A. LOPES RIBEIRO, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalha todos os dias das 8 ás 18 horas. Rua da Quitanda, 48.

Instituto de Humanidades — Rua General Camara 90 — Cursos especiaes de admissão ás escolas superiores. Provecto e antigo corpo docente. Preço, 40$000

Collegio Sylvio Leite — Rua Mariz e Barros n. 258 — Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria e secundaria. Curso especial para admissão ás escolas superiores.

SCIENCIAS OCCULTAS ARISTOTELES ITALIA — Rua Marechal Floriano Peixoto, 52, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde, dias uteis.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, ... precimento ... do, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se na rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Casamentos trata-se brevidade ... mesmo ... certidões ... civil 20$ e religioso 25$ com Bruno ..., á rua dos Invalidos, 4, ...

Boas collocações — ... quem ... escrever á machina, pelo systema ... cano, com os dez dedos, ... teclado. Na Escola Underwood ... em pouco tempo, a 10$ e 15$ mensaes. Avenida Rio Branco n. 108.

ODEON

Amplo salão de espera onde se OUVE A MELHOR ORCHESTRA DO RIO

GRANDES CONCERTOS DE DIA E DE NOITE -- DIARIAMENTE

UM FILM DE GRANDE EXTENSÃO SEMPRE EM CORES

Dois kilometros de fitas coloridas — Um esforço inattingivel — Uma unica casa póde apresentar scenas tão extensas em cores: Pathé.

Edição do Ecletic Films sob os auspicios da S. C. A. G. L.

A reconstituição historica perfeita

Grandes artistas -- Vasta enscenação - Detalhes e technicas impeccaveis

6 ACTOS VIBRANTES

Calcados sobre a celebre obra de Alexandre Dumas

A matança dos Huguenotes

OU

A RAINHA MARGOT

em que se degladiam os brilhantes cavalheiros em dramas de amores. Desvendam-se os bastidores da corte dos Valois e na ação de odio, paixão, respeito, cortesia, evoluem as figuras de Catharina de Medicis, Henriqueta de Nevers, Annibal de Cocconas, Carlos IX. Os ultimos quadros impressionantes mostram scenas da Inquisição os primeiros quadros as perseguições nas guerras de Religião. Os interpretes principaes são outras tantas figuras de destaque e grande fama: Mme. Leontine Massart (th. Antoine) Mr. Joubé (th. Sarah Bernhardt) Mr. Paul Numa, Mr. Leon Bernard (Comedia Franceza) Mr. Pierre Manier (Vaudeville) Mme Rola, Cerviers, Desfontaines, Mme. Schmidt.

Na proxima semana -- O Leão de Veneza

PATHE'

O Cinema Moderno — O Cinema da Actualidade

Continuação do successo do

Maravilhoso Kinetophone Edison

A MAXIMA MARAVILHA ACTUAL

O Theatro do Futuro praticamente realizado

Espectaculos variados - A voz - O canto alliado aos gestos

HOJE NOVOS NUMEROS

DUAS NOVIDADES

Um music hall completo

Uma aria de opera: **O Trovador**

1º O Sete de Setembro (Parada Militar)

Anniversario da independencia

Quadros principaes: O Sr. Presidente da Republica e sua Exma. esposa, Ministros e altas autoridades assistem ao desfilar das tropas no campo de S. Christovão.

A Brigada Policial, O Exercito, Colegio Militar, Corpo de Marinheiros Nacionaes, Infanteria de Marinha, Aspecto do Pavilhão do Campo, Aspecto de uma das alas do Pavilhão, Sr. Marechal Presidente da Republica e seu Estado Maior em revista ás tropas, Na Quinta da Boa Vista, A Multidão: aspectos diversos, Garboso Corpo de Bombeiros.

A mais extensa e completa fita de revista nacional até hoje feita

2º O SEGUNDO TIRO

Scenas dramaticas de uma caçada determinando um drama conjugal

SEGUNDA PARTE

Demonstração do Kinetophone

Discurso e provas praticas em portuguez provando a synchronisação dos sons e da mimica.

Kinetophone: o music hall de Edison: um discurso comico, os tympanistas, o sapateado yankee, o cake-walk, os veteranos...

Kinetophone: O TROVADOR, cantado em italiano (duetto e côro)

Na proxima semana: BOHEME (opera) pelo Kinetophone

AVENIDA

LINDISSIMA ORCHESTRA

Todos os dias em Matinée e Soirée na Sala de Espera

Um grande successo de

HENNY PORTEN

Sob os auspicios e direcção da grande fabrica allemã Messter, a celebre actriz berlineza desempenha o principal papel da peça:

NOITE NA MONTANHA

Grande drama militar em tres actos

Importante reconstituição dos episodios da revolução no Tyrol.

Thema: Ser perjuro para defender a patria, ou ser egoista para não abandonar a mulher elegida por amor.

Mais um successo pela formosa actriz que a cada creação conta novas glorias

Pela primeira vez em cinema:

Desenhos Humoristicos Animados

Genero novo creado pelo espirituoso caricaturista yankee Mr. Charles Bray

O COMICO AO MAIS ALTO GRAO POR PROCESSOS NOVOS

SEM MIMICA, SEM EXAGEROS, PELA LINHA E PELO DESENHO

A pessoa mais seria não póde deixar de rir

Assumpto escolhido

O CACHORRO MANHOSO

NA PROXIMA SEMANA

PERDIDOS NA SOMBRA — E' um grandioso successo de effeitos assombrosos.

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo; onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

Escriptorios

RUA CHILE 29 e Avenida Rio Branco 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Avenue de la Republique 124, PARIS

Escriptorio de representação

HOJE - QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1914 - HOJE

MATINE'E CHIC ●●●●●●● SOIRE'E DA MODA

ESPECTACULO DE ARTE

Proporcionamos, com o espectaculo de hoje, aos habitués deste cinema um lindissimo trabalho extrahido do celebre romance de Leon Sazie — «JACQUES L'HONNEUR». — Para quem não conhece este romance se bastará dizer que é uma obra prima e o film de arte que delle foi extrahido é um dos trabalhos cinematographicos de mais intenso effeito.

E' preciso notar que elle é desempenhado pelos melhores artistas do Theatro Francez. — Com este programma damos mais um film de grande interesse no presente momento em que brigam as nações da Europa, alem de uma interessante comedia, de grande successo. — E assim são os programmas do querido e invencivel PARISIENSE.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.15 — 2.10 — 2.30 — 3.25 — 3.45 — 4.40 — 5. h. — 5.55 — 6.15 — 7.10 — 7.30 — 8.25 — 8.45 — 9.40 — 10 h. e 10.40.

PRIMEIRA PARTE

O DOUTOR SATAN

Empolgante drama extrahido do celebre trabalho de Leon Sazie "JACQUES L'HONNEUR". Surprehendente espectaculo theatral. Film d'art dividido em 5 longos actos com 953 quadros:

Principaes personagens: Miss Ketty, Mlle. Delvaire, da Comedia Française. — Joanna Varlay, Mlle. Berthe Bovy, da Comedia Française. — A viuva Varlay, Mlle. Tessandier, do Theatro Odeon. — Jayme Varlay, Sr. Toulot, do Gymnase. — O marquez de Montjerbois (Bosco), Sr. Toulot, do Gymnase.

Descripção

Conhecido este drama, ou antes este romance de Leon Sazie. Trabalho de uma idealização empolgante, foi delle extrahido o presente trabalho, lindo cinedrama cheio de situações arrebatadoras, de scenas que prendem, por completo, a attenção do espectador. O ser mão é uma arte para uns, emquanto que para outros, desprotegidos da sorte, é um instincto natural. A lei de Lombroso ahi está, como um estudo ao qual muitos sabios se entregaram depois, apezar de ser ella negada por muitos outros e pelo proprio sabio italiano que veiu a renegar a sua theoria, por motivos religiosos. Lombroso estabeleceu a tara pela qual se póde conhecer o delinquente por natureza, aquelle que uma bossa no cerebro se encheu de massa e circumvoluções que haviam de fazer delle, um dia, um criminoso. E, na verdade, os ha de instinctos perversos e aquelles que se fazem na escola do crime.

O aventureiro Bosco, deste trabalho, é um typo daquella especie. O crime estava em cada globulo de seu sangue, e cada golfada que lhe subia á cabeça, no rythmo natural da circulação do sangue, levava-lhe ondas de idéas sinistras.

Os seus feitos são os que vamos apreciar e aquelles que levam á barra do tribunal o infeliz Jacques, o brioso, o homem cheio de honra — "JACQUES L'HONNEUR".

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

O TRABALHO DE UM HYPNOTIZADOR

Mauricio Bertin, o filho do rico banqueiro, era um verdadeiro filho prodigo, e os seus esbanjamentos de dinheiros não tinham conta. Naquella manhã, por exemplo, seu pae se viu na contingencia de pôr pela porta a fóra um agiota que se atrevera a ir até o seu gabinete afim de ver si conseguia do velho o pagamento de uma letra de seu filho, importando em cincoenta mil francos. Logo após era o proprio Mauricio quem lhe vinha pedir mais setenta mil francos afim de fazer face a um pagamento de divida de jogo, para o qual fôra marcado o prazo de quarenta e oito horas. Já farto de tanto desperdicio, o velho banqueiro se viu na contingencia de negar ao filho aquella importancia, apezar de ficar Mauricio na possibilidade de responder perante a policia sobre aquella divida. Mas, si por um lado aquelle pae tinha desgostos com o procedr daquelle filho, por outro, tinha uma filha que elle adorava e que, por isso mesmo, desejava vel-a feliz, razão pela qual permittia o seu casamento com o marquez de Montjerbois, embora não fosse este de grande agrado da filha. E talvez ella tivesse razão, porquanto o marquez somente o era por creação sua, não passando de um aventureiro que ambicionava o dote da filha do banqueiro e vir a ser herdeiro deste. Entre as pessoas que o cercavam, tinha o banqueiro o seu caixa, o joven Jayme Verlay, em quem elle depositava toda a confiança, que nesta mesma manhã em que vimos a conhecel-os, recebia do commandante Castillac a importancia de cem mil francos em deposito no Banco. Jayme, a honradez em pessoa, viu-se na contingencia, quando guardava aquelle dinheiro no cofre, de repellir as propostas de Mauricio, o filho de seu patrão, que lhe vinha pedir de viva voz, depois de lhe ter escripto um bilhete no mesmo sentido, que o salvasse emprestando da caixa os setenta e cinco mil francos de que precisava. Aquelle commandante Castillac, aposentado dos serviços de navegação, era um velho amigo da familia do banqueiro, e sabia-se rude que conhecera e que por isso mesmo se tornara um amigo de Jayme, cujo valor elle conhecia. Caracter tambem honesto á toda a prova, quando apresentado ao noivo da filha de seu amigo o banqueiro, desagradou-lhe aquella physionomia que lhe parecia ter já visto em outra parte, mesmo porque acabavam de lhe apresentar um marquez de Montjerbois, quando elle, em tempos, conhecera um outro marquez do mesmo nome e que, absolutamente, não era aquelle...

SEGUNDA PARTE

NA FESTA DO NOIVADO

A verdade era que o falso marquez de Montjerbois era nada mais do que um aventureiro chamado Bosco, um hypnotizador de tablado e que, conservando uma pobre rapariga, miss Ketty, sua antiga companheira de tablado, onde servia como "medium" a seus passes magneticos, como sua actual companheira, fazia-a passar por sua irmã.

Pois era esse typo asqueroso que conseguira illudir a boa fé do rico banqueiro, conseguindo que elle lhe désse a mão de sua filha, a pobre Suzanna, que amava Jayme Verlay, o caixa do banco e que tambem era amada por elle...

Abriam-se naquella noite os vastos salões do palacete do banqueiro Bertin, para a festa do noivado. Depois de já reunida ali a mais alta aristocracia do nome e do dinheiro, correspondendo aos convites do falso marquez de Montjerbois e do argentario, a festa correu como soe acontecer nos centros mundanos. Já a sala estava cheia de convidados, quando o noivo deu entrada, trazendo ao braço aquella que passava por sua irmã, miss Ketty. Essa infeliz, que se sentia dominada pelo hypnotizador, muitas vezes quiz se libertar de seu ferreo jugo, mas, esforços vãos, o seu algoz estava sempre á espreita para dominar-lhe a revolta e fazel-a voltar á passividade.

Em um momento, porém, em que se encontrou a sós com a noiva do falso marquez, ella exprimiu o horror que sentia por elle, aconselhando á pobre moça a desistir daquelle casamento. No momento, porém, em que ella se abria assim, sentiu, sem o ver, o olhar jugulador do hypnotizador... No entanto, Jayme tambem tinha comparecido ao baile, embora lhe pesasse presenciar aquella festa, que era a do triumpho do seu rival.

Ali, nos salões illuminados elle teve mais uma vez de repellir as propostas e mesmo as ameaças de Mauricio. Foi, por isso, que temendo um acto irreflectido do filho de seu patrão, ordenara que um guarda nocturno ficasse de vigia toda a noite ali, junto ao cofre, e foi tambem por isso mesmo que, uma vez, emquanto a festa corria, elle lá foi ter, a ver si o guarda estava em seu posto...

TERCEIRA PARTE

O ROUBO DO COFRE DO BANCO

No emtanto, mal sabia o infeliz que esta sua ultima visita ia redundar em seu prejuizo. E que Bosco, o aventureiro, fizera tenção de roubar o cofre do banco naquella noite e, para isso, conseguindo, por momentos narcotizar o infeliz caixa, com um charuto que lhe offerecera, e, em uma escada solitaria lhe subtrair do molho de chaves aquella que abria o cofre forte, dirigira-se para o gabinete do caixa, onde, narcotizando tambem o guarda, commetteu o roubo premeditado. Aconteceu, porem, que Ketty, por acaso, presentira, ou, antes, presenciara o roubo das chaves, mas o dominio que o ladrão exercia sobre ella, fizeram-n'a calar. O banqueiro, indo por acaso ao seu gabinete, notou estar aberta a porta do gabinete vizinho. Suspeitou o roubo e entrou. Surprehendido em meio de sua operação, o aventureiro atirou-se ao velho banqueiro, e, depois de curta luta, estrangulou-o... Momentos depois estava, de novo no salão, a prodigalizar falsos cuidados á sua noiva, até que os salões se agitaram com a noticia do roubo e assassinato. Miss Ketty, a quem repugnava aquella vida, quiz falar... mas ainda uma vez sentiu-se impotente. Logo pela manhã seguinte procedeu-se ao inquerito, e, como o guarda nocturno affirmasse que a ultima pessoa que ali entrara fôra o caixa do banco, e, mais, como fosse encontrada a sua chave junto ao cofre aberto... foi accusado e preso o infeliz Jayme Verlay. Mas a consciencia deste, ante a immensidade do crime, accusava uma pessoa: Mauricio, que elle suspeitava querer roubar e que fôra obrigado a matar. Foi por isso que pediu uma conversa que queria ter a sós com elle; então, lhe lançou em rosto o seu crime, mas, não querendo accusar o filho do seu protector, depois de lhe provar que sómente elle era o criminoso, dada a sua enorme necessidade de dinheiro, queimou o bilhete compromettedor e foi se declarar o culpado... Alguem, porem, assistira a entrevista dos dois, e Suzanna comprehendeu que o seu antigo apaixonado era innocente, acreditando tambem que o culpado era o seu irmão.

— IV ACTO —

O principe negro salva a infeliz Ketty

QUARTA PARTE

VINTE ANNOS COM TRABALHOS FORÇADOS

... ...

No entanto, alguem estava convencido da innocencia de Jayme e, o que é mais, acreditando em ter sido o crime praticado pelo marquez de Montjerbois...

E o commandante Castillac, que, durante a festa, estranhara os gestos do marquez e de sua supposta irmã, procura se recordar onde, em tempos, conhecera aquella physionomia... E, esmerilhando o seu passado, elle viu uma figura sinistra, em pé em um tablado, a fazer scenas de hypnotismo com uma pobre mulher... Sim, era aquella mesma physionomia... Para melhor ser informado, elle foi ter ao palacete do falso marquez, procurando falar com Miss Kety. E talvez conseguisse alguma coisa della, si a volta do marquez não lhe inutilizasse a memoria, um dos poderes que tinha o hypnotizador sobre a sua victima. Em vista deste insuccesso, o commandante Castillac, que quer a todo transe provar a innocencia do seu amigo, resolveu partir para a America, onde conheceu o hypnotizador, e onde queria colher provas sobre o aventureiro. E assim resolvera elle, pondo-o immediatamente em pratica, depois de se despedir da familia do infeliz caixa. Esta, no entanto, esta, composta da pobre viuva cega mãe de Jayme e de Joanna, irmã deste, encontrava o apoio do advogado Mangis, que veiu a encontral-a por acaso e que se condoeu das pobres mulheres, acreditando, tambem elle, na innocencia do caixa do banco. E elle, mesmo, tomou a sua defesa a peito. De que lhe valeu ella, porem? O julgamento teve logar dias depois, e, ante o testamento do guarda-nocturno, e do proprio marquez, que se atreveu a apontal-o como ladrão e assassino, o pobre Jayme Varlay foi condemnado a vinte annos de presidio com trabalhos forçados.

Ao ser pronunciada a sentença terrivel, dois gritos e dois desmaios deram no salão... Soltara-o a pobre mãe; soltara-o a pobre apaixonada, que tinha a certeza de sua innocencia, emquanto tinha tambem certeza de que era seu irmão o culpado...

QUINTA PARTE

DESMASCARADO

No entretanto, o commandante Castellac voltava de sua viagem á America e vinha satisfeito. Miss Ketty, que soube de sua volta, quiz procural-o, para se livrar de uma vez daquella vida infernal. Mas foi presentida em sua fuga, e o aventureiro, que ás pressas aprompiara o seu auto, correra em sua perseguição, chegando ao portão da casa do commandante no momento mesmo em que já batia á porta. Hypnotisou-a em um momento e carregou-a para o auto, que voltou veloz. O commandante, porem, tinha um preto de toda a sua confiança, o negro Bamboula, que tinha vindo abrir a porta áquelle batido, e vendo aquella estranha scena, foi testemunha da maneira pela qual o aventureiro Bosco se descartava naquella que já lhe parecia perigosa... O auto parou sobre uma ponte, e um corpo foi arremessado ao rio... Momentos depois, porém, Bamboula tambem saia da agua, carregando o corpo daquella que Bosco pensou que tinha morto.

Naquella mesma tarde, miss Kety, livre do guante de ferro de seu hypnotizador, que a julgava morta, póde fazer a sua confissão plena ante os juizes que o commandante requisitara para a sua casa. E ella contou toda a sua vida, que ella mesmo recordava com horror.. Conhecera Bosco em uma infima taberna de Paris, onde elle a arrancara dos braços de seu amante, matando este e dominando-a por completo com o seu poder magnetico. Depois foram para a America do Norte, onde elle, auxiliado por ella, se apresentou no palco como dr. Satan, o grande magnetizador. Depois haviam voltado e elle se apoderara do titulo de marquez de Montejerbois, com o fito das futuras escroquerias. Essas revelações de miss Ketty, condiziam com as informações que o commandante havia trazido de sua viagem, de onde viera munido com um cartaz com figura do falso marquez no papel de dr. Satan e com attestado de obito do verdadeiro Montejerbois. Momentos depois chegavam á residencia do commandante todos os personagens deste drama, que elle convidara para uma recepção, em vista de sua chegada.

Só com o aventureiro, elle se chegou: — "Bom dia, Bosco!"... O aventureiro tremeu, mas quiz fazer-se de descomprehendido. A' vista, porem, de Jayme, que já tinha sido morta, sua coragem e seu cynismo abateram... E sentiu as mãos pesadas dos gendarmes, que lhe calcavam os hombros, emquanto appareciam as figuras do commissario de policia e a do juiz... Mauricio perdoou a accusação que Jayme lançara sobre elle, e elle perdoou-o por sabel-o grande amigo. Suzanna, essa acreditara-o sempre innocente, e, agora, felizes, caiam nos braços um do outro. E, assim voltou a felicidade para todos, inclusive para a infeliz ceguinha mãe de Verlay

— I ACTO —

A festa dos esponsaes de Bosco, o falso marquez de Montjerbois

— II ACTO —

Bosco, o aventureiro, hypnotiza sua victima

SEGUNDA PARTE

ENGANO DE MALAS

Impagavel film comico, interpretado pelo conhecido artista JOHN BURNS, o melhor artista comico na conhecida fabrica «VITAGRAPH»

TERCEIRA PARTE

Visita do Imperador da Allemanha ao rei da Belgica

Film historico e documentario, rememorando a recente visita que Guilherme II, rei da Prussia e imperador da Allemanha fez a Alberto, rei dos Belgas, visita a mais cordial em que foram trocados abraços e beijos... E' de indiscutivel actualidade este film, agora que Guilherme II volta á Belgica como dominador, dormindo no palacio que conquistou e onde fora recebido como amigo.

SEGUNDA-FEIRA — O maior, o mais estupendo, o mais fino, o mais artistico drama da actualidade — **ABAIXO AS ARMAS!** extrahido do celebre romance da baroneza von SUTTNER: — Bas les Armes! — Faltam somente 4 dias!

A seguir — Reapparição da querida e laureada artista BETTY NANSEN — no lindo drama

A AVENTUREIRA

NOTA — Temos sempre á venda grande stock de apparelhos e accessorios «PATHE», no nosso novo armazem á RUA CHILE N. 29, quasi ao lado do «PARISIENSE».

Leiam na pagina anterior os annuncios dos theatros: Apollo, Republica, Palace Theatre, Recreio, S. Pedro, S. José; cinemas: Ideal, Cine, Iris e Paris,